

# FELIC

Faculdade  
de Economia  
Universidade  
de Coimbra

## 2016

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Relatório elaborado nos termos da alínea d) do art. 18º dos  
Estatutos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

março 2017

53

## Índice

Índice.....	1
Índice de Tabelas e Gráficos.....	3
SIGLAS.....	4
1 - Mensagem da Diretora .....	6
2 - Resumo .....	10
3 - FEUC em números   2016.....	12
4 - Apresentação da FEUC.....	13
4.1 - Missão e Estratégia .....	13
4.2 - Órgãos de Gestão.....	14
4.2.1 - A Assembleia da Faculdade.....	14
4.2.2 - O Diretor .....	15
4.2.3 - O Conselho Científico .....	16
4.2.4 - O Conselho Pedagógico.....	17
4.3 - Recursos Humanos .....	18
5 - Atividade Letiva .....	21
5.1 - Processos de Acreditação de Cursos .....	21
5.2 - Oferta formativa da FEUC.....	21
5.3 - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.....	25
5.4 - Monitorização Pedagógica.....	26
6 - Atividades de Investigação .....	28
6.1 - Centros de Investigação .....	28
6.2 - Produção Científica .....	29
7 - Vida Institucional .....	31
7.1 - Eventos.....	31
7.1.1 - Eventos organizados pelos estudantes.....	32

7.2 - Biblioteca.....	33
7.3 - Cooperação Internacional .....	34
7.4 - Ligação ao Mercado de Trabalho .....	38
7.5 - Comunicação e Imagem .....	41
7.5.1 - Página da FEUC e Redes Sociais.....	41
7.5.2 - Público pré-universitário.....	45
7.6 - <i>Alumni</i> (AAEFEUC).....	46
7.7 - Transferência do Saber.....	46
7.8 - Instalações.....	48
7.9 - Síntese da execução orçamental em 2016.....	49
7.10 - Projetos em execução 2016 .....	51
<i>Anexo 1</i> .....	53
<i>Anexo 2</i> .....	70

## Índice de Tabelas e Gráficos

Tabela 1   Docentes por carreira .....	18
Tabela 2   Prémios Atribuídos a Docentes .....	19
Tabela 3   Pessoal não docente.....	20
Tabela 4   Dados de frequência referentes ao ano letivo 2015/2016 (apuramento por curso).....	22
Tabela 5   Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2016.....	25
Tabela 6   Centros de Investigação que integram docentes da FEUC .....	28
Tabela 7   Mobilidade (concretizada) de estudantes e docentes (2015/2016) .....	35
Tabela 8   Estágios Curriculares (2015/2016) .....	39
Tabela 9   As 10 publicações no <i>Facebook</i> com mais alcance em 2016.....	42
Tabela 10   Ações de formação APEU/FEUC realizadas em 2016.....	47
Tabela 11   Dotação orçamental FEUC 2016.....	50
Tabela 12   Aplicação de fundos (execução da dotação disponível - cabimentos).....	50
Tabela 13   Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível) .....	51
Tabela 14   Projetos em execução 2016 .....	52
Gráfico 1   Estudantes que concluíram a sua formação entre os anos letivos 2012/2013 e 2015/2016.....	23
Gráfico 2   Defesas de mestrado entre 2013 e 2016 .....	24
Gráfico 3   Defesas de doutoramento entre 2013 e 2016.....	24
Gráfico 4   Produção Científica dos Docentes da FEUC   2016 a 2012.....	29
Gráfico 5   Nacionalidades de estudantes estrangeiros por continente (2015/2016).....	37
Gráfico 6   Evolução do n.º de estágios curriculares e entidades entre os anos letivos 2010/2011 e 2015/2016.....	40
Gráfico 7   Evolução do número de gostos da página de <i>Facebook</i> em 2016.....	42

**SIGLAS**

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAEFEUC	Associação de Antigos Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
ACERT	Associação Cultural e Recreativa de Tondela
ADEE	Associação de Direito e Economia Europeia
ADFP	Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
AEBB	Associação Empresarial da Beira Baixa
AESL	Associação Empresarial Serra da Lousã
AIDA	Associação Industrial do Distrito de Aveiro
APEU	Associação Para a Extensão Universitária
APFF	Administração do Porto da Figueira da Foz
APPACDM	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ARCIL	Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
ARS Centro	Administração Regional de Saúde do Centro
CCDRC	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CeBER	Centre for Business and Economics Research
CEC	Conselho Empresarial do Centro
CECES	Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social
CEISUC	Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra
CES	Centro de Estudos Sociais
CIREP	Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas
CIT	Conferência Internacional do Trabalho
CMUC	Center for Mathematics University of Coimbra
ENEEG	Encontro de estudantes de Economia e Gestão
ENERI	Encontro Nacional de Estudantes de Relações Internacionais
FCTUC	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEUC	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
GEMF	Grupo de Estudos Monetários e Financeiros
GRI/FEUC	Gabinete de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
I&D	Investigação & Desenvolvimento
IDN	Instituto da Defesa Nacional

IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IERU	Instituto de Estudos Regionais e Urbanos
INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
ISA	Intelligent Sensing Anywhere
ISR	Instituto de Sistemas e Robótica - Coimbra
JEEFEUC	Júnior Empresa da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
NEE/AAC	Núcleo de Estudantes de Economia da Associação Académica de Coimbra
NEG/AAC	Núcleo de Estudantes de Gestão da Associação Académica de Coimbra
NERIFE/AAC	Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais da Associação Académica de Coimbra
NES/AAC	Núcleo de Estudantes de Sociologia da Associação Académica de Coimbra
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PERA	Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados
PMEs	Pequenas e Médias Empresas
PSE	Prestação de Serviços Especializados
SAIGI	Serviço de Apoio à Investigação e Gestão de Informação
SGQP	Sistema de Gestão da Qualidade Pedagógica
SIIB/UC	Sistema Integrado de Informação Bibliográfica da Universidade de Coimbra
STA	Serviços Técnicos e Administrativos
TAGV	Teatro Académico de Gil Vicente
UC	Universidade de Coimbra

## 1 - Mensagem da Diretora



A atividade descrita neste relatório corresponde ao trabalho desenvolvido em 2016, ano em que a Faculdade de Economia celebrou o 44.º aniversário.

Quando, em outubro de 2015, apresentámos a nossa candidatura à direção, elaborámos um programa de ação e elegemos como prioritário: desenvolver a investigação; fomentar a qualidade do ensino; estimular atividades de

extensão; melhorar o apoio ao estudante; fortalecer a nossa identidade e reforçar a nossa visibilidade.

Passados cerca de 18 meses, é tempo de fazer um balanço dos projetos, escolhendo para o efeito algumas das ações desencadeadas. Importa, contudo, frisar que nada teríamos conseguido alcançar sem a colaboração, dedicada e solidária, do corpo de docentes e funcionários; sempre na certeza de que grande parte do nosso dinamismo se deve, ainda, aos cerca de 3000 estudantes que acolhemos atualmente.

Assim, destacamos:

1. No âmbito do eixo prioritário “desenvolver a investigação”:

1.1. a criação do novo Centro de Investigação em Economia e Gestão (CeBER), cujos órgãos de gestão foram eleitos em setembro de 2016;

1.2. a instituição do Prémio FEUC Ciência (atribuído, pela primeira vez, em 2016) que distingue um ou uma docente pela relevância e mérito do trabalho de investigação;

1.3. a organização do programa para visiting scholars;

1.4. o reforço do programa de apoio à apresentação de comunicações em conferências internacionais e a criação de um programa de apoio à revisão de textos redigidos em inglês.

2. No âmbito do eixo prioritário “fomentar a qualidade do ensino”:

2.1. a criação da Comissão de Monitorização Pedagógica;

2.2. a mobilização, de entre os doutorandos, de adjuntos de ensino para tarefas de suporte à lecionação, nomeadamente no serviço de vigilâncias;

2.3. a instituição do Prémio FEUC Ensino (atribuído, pela primeira vez, em 2016) destinado a premiar um ou uma docente pela qualidade e inovação do seu desempenho pedagógico;

2.4. o curso de aperfeiçoamento em inglês para docentes.

3. No âmbito do eixo prioritário “estimular atividades de extensão”;

3.1. a criação do curso de pós-graduação em Gestão e Direção em Saúde, em parceria com as Faculdades de Medicina e Farmácia;

3.2. os contactos com a CCDRC tendo em vista a organização de formação especializada para autarquias locais e o estreitamento da relação com a Turismo Centro de Portugal tendo em vista a realização de estudos sobre o setor;

3.3. a disponibilização de apoio específico à preparação de PSE (prestação de serviços especializados).

4. No âmbito do eixo prioritário “melhorar o apoio ao estudante”:

4.1. o posto de venda da Imprensa da Universidade, iniciativa pioneira na UC;

4.2. a nova sala de informática, os postos de trabalho no *hall* dos pisos e a sala de trabalhos de grupo, no bloco de ensino, e, também e a renovação dos pavimentos das salas CIFEUC, do gabinete 500, e das salas de aula 5.1 e 5.2, no bloco de investigação;

4.3. a melhoria da cobertura *wireless* de acesso à internet e a reorganização do acesso noturno a espaços de estudo no bloco de ensino;

4.4. a criação de prémios para os melhores estudantes das licenciaturas (FEUC Exemplar 1º ciclo) e mestrados de continuidade (FEUC Exemplar 2º ciclo);

4.5 a dinamização de uma nova edição do Programa Mentoring.

5. No âmbito do eixo prioritário “fortalecer a nossa identidade e reforçar a nossa visibilidade”.

5.1. a atribuição do Grau de Doutor Honoris-Causa a António Guterres, no âmbito do 20.º aniversário da licenciatura em relações internacionais, com edição de um livro alusivo ao evento;

5.2. a simulação (em contexto universitário) da Conferência Internacional do Trabalho na Universidade de Coimbra, CIT-Coimbra, inserida nas comemorações do centenário da OIT, realizada pela primeira vez em Portugal e pioneira na Europa;



- 5.3. a organização de Ciclo de Exposições Fotográficas de membros da comunidade FEUC, com edição de Catálogo;
- 5.4. a concretização do projeto da nova sinalética (exterior, bloco de ensino, biblioteca e casa dos Limas);
- 5.5. a sala de refeições na casa dos Limas;
- 5.6. a criação do FEUC Staff (equipa de estudantes especialmente preparada e credenciada para prestar apoio à organização de eventos da faculdade);
- 5.7. o reforço de ações já existentes, como a preparação das receções aos novos alunos e estudantes de mobilidade, o Dia da FEUC e o Dia Aberto e, ainda, a participação nas feiras Futurália e Qualifica.

E quanto ao futuro? O que perspetivamos?

Aproxima-se o final do nosso mandato, razão que nos leva a reiterar o nosso empenho em dar continuidade, durante este segundo semestre, aos objetivos delineados em outubro de 2015.

Recordando o nosso lema - Uma faculdade centrada nas pessoas, na investigação e no ensino -, focamos quatro desafios essenciais:

I. No seguimento da Deliberação n.º 21/2016 do Conselho Geral da Universidade de Coimbra<sup>1</sup>, elaborámos uma proposta de abertura de concursos que já obteve a aprovação do Senhor Reitor. Importa, contudo, tudo fazer - e consideramo-lo um desafio inadiável - para que os respetivos editais sejam publicitados rapidamente de modo a que grande parte do processo decorra antes do início do próximo ano letivo. Em paralelo, a qualificação do pessoal não-docente é uma preocupação constante que, por falta de alternativas na Universidade, urge dar resposta. Neste sentido estamos a preparar um plano que inclua formação em Língua Inglesa, Excel, Marketing Digital e Gamification.

II. A criação do CeBER é um marco muito importante, fundamental para o desenvolvimento da atividade científica da FEUC.

---

<sup>1</sup> O CG aprova os princípios da política de abertura de concursos de pessoal docente de carreira, atento o enquadramento da proposta apresentada pelo Senhor Reitor.

Mas para que a Universidade de Coimbra disponha de um centro de investigação de excelência nas áreas de economia e gestão, é indispensável que nos saibamos preparar para o próximo processo de avaliação da FCT, o que constitui outro desafio fundamental.

III. O modelo de aulas que praticamos merece uma reflexão séria e urgente.

Neste sentido, iniciámos uma fase de profunda discussão dos novos modelos de atividade letiva, apelando a contributos de docentes e estudantes, em diferentes fóruns de discussão. Queremos, assim, criar condições para que, já em 2017/18, se concretizem alguns projetos de inovação pedagógica.

IV. Quando na década de 80 optámos por nos fixar na Avenida Dias da Silva, sabíamos, de antemão, que iríamos precisar, a médio prazo, de expandir as nossas instalações. Temos conseguido otimizar os espaços de que dispomos<sup>2</sup>, mas sentimos que o nosso desenvolvimento ficará comprometido se não encontrarmos, rapidamente, alternativas. Deste modo, consideramos que a construção de uma Escola de Estudos Avançados no terreno do Geofísico (recentemente desocupado pela FCTUC) é fundamental para o crescimento e afirmação da FEUC, pelo que esperamos ter, brevemente, oportunidade para poder partilhar um projeto de ocupação que solicitámos ao Departamento de Arquitetura.

Estes são pois, é nossa convicção, os maiores desafios que se colocam atualmente.

Sei, estou certa, que podemos fazer a diferença. Se o quisermos, e para tanto estivermos determinados. E continuo a acreditar que, com a contribuição de todos e todas, a faculdade que somos, se parecerá, cada vez mais, com a faculdade que desejamos ser.

---

<sup>2</sup> Em particular, queremos construir uma sala de estudo com acesso autónomo (aproveitando o pátio do piso 1 do bloco de ensino).

## 2 - Resumo



Na procura, necessariamente sucinta, da principal atividade desenvolvida, ao longo de 2016, pela FEUC, importa salientar:

1. O corpo docente com elevada qualificação, refletida numa percentagem de doutorados de 95.5%, superior à média geral da UC de 69%. Em 2016, alvo de reconhecimento público expresso, nomeadamente através da atribuição por entidades externas de cinco prémios e distinções;
2. A primeira edição dos Prémios FEUC Ciência e FEUC Ensino;
3. Os estudantes inscritos em cursos de oferta pós-graduada representavam cerca de 42% do total da população estudantil da FEUC, evidenciando a atratividade dos programas de 2.º e 3.º ciclo, bem como aqueles não conferentes de grau;
4. O índice de ocupação das quatro licenciaturas obteve valores iguais ou próximos de 100%, o que indica que as vagas foram preenchidas;
5. No âmbito do processo de monitorização da qualidade pedagógica, em 2015/2016, a FEUC implementou várias ações de melhoria, sendo que algumas decorreram diretamente das sugestões de estudantes nos processos de auscultação pedagógica;
6. O Centre for Business and Economics Research (CeBER) foi criado em 2015 e em 2016 foi elaborado um plano estratégico e um regulamento, culminando no primeiro processo eleitoral e na tomada de posse dos órgãos dirigentes;
7. A presença de Klaus Dörre (Friedrich-Schiller-University Jena) como Visiting Scholar FEUC no ano letivo 2016/17, tendo desenvolvido diversas atividades durante uma visita no mês de dezembro e prevendo-se nova visita no 2.º semestre, já em 2017;
8. Registou-se o aumento do número de eventos relacionados com atividades letivas ou destinados ao público em geral, 212 em comparação com os 157 concretizados em 2015;

9. No dia 2 de dezembro, a propósito do 44.º aniversário, realizou-se, pela primeira vez fora da faculdade, a sessão do Dia da FEUC no TAGV.
10. O processo de instalação de um ponto de venda da Imprensa da Universidade na Biblioteca da FEUC;
11. Verifica-se um aumento de estudantes em mobilidade *incoming* e *outgoing* relativamente ao ano letivo anterior;
12. Registo do aumento de participantes no projeto Mentoring FEUC, que sua quarta edição conta com 26 mentores e 30 mentorandos;
13. Ampliação da Rede de Parceiros FEUC constituída atualmente por 45 entidades;
14. O alcance da página de *Facebook* da FEUC aumentou 50% em comparação a 2015, tendo obtido mais de 16 000 “gosto”;
15. Destaca-se também a primeira edição do Dia Aberto na FEUC, dirigido ao público pré-universitário, que contou com a participação de 145 estudantes provenientes de mais de 10 escolas secundárias de várias regiões do país;
16. A AAEFEUC organizou o I Dia de Antigo Estudante da FEUC;
17. A implementação da nova sinalética no Bloco de Ensino, Biblioteca, Casa dos Limas e exterior tendo em vista o rejuvenescimento da imagem e a uniformização e coerência da linguagem adotada;
18. A dotação orçamental disponível no orçamento estrutural fixou-se em 6,8 milhões de euros e a dotação disponível no orçamento de desenvolvimento em 714,5 mil euros.

## 3 - FEUC em números | 2016

### Números | Facts & Figures

(Informação a 31 de dezembro de 2016. Informações relativas a estudantes referem-se ao ano letivo 2015/2016)<sup>3</sup>

<b>Cursos</b>	Cursos de 1.º Ciclo	<b>4</b>	1st cycle courses	<b>Courses</b>
	Cursos de 2.º Ciclo	<b>12</b>	2nd cycle courses	
	Cursos de 3.º Ciclo	<b>13</b>	3rd cycle courses	
	Cursos não conferentes de Grau	<b>11</b>	Specialisation courses / MBA	
<b>Pessoas</b>	Estudantes de 1.º ciclo	<b>1664</b>	1st cycle (undergraduate) students	<b>People</b>
	Estudantes de 2.º ciclo	<b>609</b>	2nd cycle (master) students	
	Estudantes de 3.º ciclo	<b>376</b>	3rd cycle (PhD) students	
	Estudantes de cursos não conferentes de grau	<b>150</b>	Specialisation courses / MBA students	
	Docentes	<b>111</b>	Academic Staff	
	Não Docentes e Bolseiros	<b>31</b>	Non Academic Staff	
<b>Internacionalização</b>	Estudantes em Mobilidades outgoing	<b>109</b>	Outgoing exchange students	<b>Internationalisation</b>
	Estudantes em Mobilidades incoming	<b>345</b>	Incoming exchange students	
	Nacionalidades de Estudantes	<b>53</b>	Student nationalities	
	Estudantes de Nacionalidade estrangeira	<b>653</b>	<i>Nationality foreign students</i>	
	Estudantes no Regime de Estudante Internacional	<b>51</b>	Students in the International Student Scheme	
<b>Investigação</b>	Publicações Científicas	<b>208</b>	Scientific Publications	<b>Research</b>
	Novos Doutorados	<b>25</b>	PhDs Awarded	

<sup>3</sup> Relativamente ao número de Estudantes, estes não incluem os que frequentam os cursos em parceria com outras Unidades Orgânicas, cuja gestão não pertence à FEUC.

## 4 - Apresentação da FEUC

### 4.1 - Missão e Estratégia

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra foi criada em 1972 e é uma das oito Escolas que integram a secular Universidade de Coimbra.

A licenciatura em economia, que esteve na origem da criação da FEUC, entrou em funcionamento no ano letivo de 1973/74, tendo-se-lhe seguido as restantes três do elenco atualmente oferecido: sociologia (1988/89), gestão (1989/90) e relações internacionais (1995/96).



Nos anos mais recentes, a FEUC diversificou, qualificou e internacionalizou a sua oferta formativa, disponibilizando, hoje, além das quatro licenciaturas, uma ampla gama de cursos de segundo e terceiro ciclos e outros não conferentes de grau. Os seus treze programas de doutoramento e os doze de mestrado traduzem a sua capacidade de abertura a novos públicos, a sua adaptação a uma realidade dinâmica, bem como disponibilidade para a procura e estabelecimento de parcerias sólidas. A este leque de oferta formativa, e com o objetivo de responder às necessidades de públicos diversos e ao meio envolvente, juntam-se, ainda, os onze cursos não conferentes de grau.

Importa, por igual, sublinhar que a FEUC, enquanto unidade orgânica de ensino e investigação da UC, partilha da missão e dos fins inscritos nos Estatutos da Universidade de Coimbra.

“Instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, de ciência e de tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento” (Artigo 2.º dos Estatutos da Universidade de Coimbra), a FEUC, assumindo-se como uma “unidade multidisciplinar de criação, difusão e partilha de

ciência e cultura resultantes do estudo das realidades socioeconómicas” e “afirmando a sua abertura a uma visão interdisciplinar do conhecimento e do ensino e o seu compromisso com o diálogo e a cooperação entre unidades orgânicas”, tem, ainda, como propósito “desenvolver a investigação científica, o ensino graduado e pós-graduado e o estudo de problemas relevantes nas suas áreas de especialidade”. (Artigo 1.º dos Estatutos da Faculdade de Economia da UC)

## 4.2 - Órgãos de Gestão

São órgãos de gestão da Faculdade:

- a) A Assembleia da Faculdade
- b) O Diretor
- c) O Conselho Científico
- d) O Conselho Pedagógico

### 4.2.1 - A Assembleia da Faculdade



A Assembleia da Faculdade é um órgão colegial de natureza deliberativa e de supervisão no qual estão representados os professores e investigadores, os estudantes e os trabalhadores não docentes e não investigadores da Faculdade.

A 31 de dezembro de 2016, a Assembleia da Faculdade era constituída pelos seguintes elementos:

- **Presidente:** Doutor Luís Miguel Guilherme Cruz
- **Vice-Presidente:** Doutor Carlos Alberto Esteves Ferreira Gomes
- **Secretária:** Lic.<sup>a</sup> Ana Isabel Salgueiro Valente dos Santos
  
- **Professores/as e Investigadores:**  
Doutor Luís Miguel Guilherme Cruz

Doutor Carlos Alberto Esteves Ferreira Gomes

Doutora Lina Paula David Coelho

Doutor Hermes Augusto Tadeu Moreira Costa

Doutora Maria Elisabete Gomes Ramos

Doutora Fátima Teresa Castelo Assunção Sol Murta

Doutor Álvaro Francisco Rodrigues Garrido

Doutora Maria João Teixeira Gomes Alves

Doutora Joana Maria Pina Cabral Matos Dias

Doutora Virgínia do Carmo Ferreira

Doutor Elias Soukiazis

- **Estudantes**

José Pedro de Oliveira Gaspar

Tiago Magueta de Oliveira

Lic.º Sérgio Paulo da Conceição Vicente

- **Trabalhadores não docentes e não investigadores**

Lic.ª Ana Isabel Salgueiro Valente dos Santos

#### **4.2.2 - O Diretor**

O Diretor é o órgão uninominal de governo ao qual cabe definir e conduzir a política da Faculdade e a sua representação externa, em harmonia com as linhas de orientação estratégica estabelecidas para a Universidade e para a Faculdade.

A Diretora da FEUC, desde outubro de 2015, Doutora Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira, é coadjuvada pelos Subdiretores Doutor Eduardo Jorge Gonçalves Barata (Relações Externas), Doutor Luís Miguel Cândido Dias (Investigação), Doutor Paulo Miguel Marques Gama Gonçalves (Recursos) e Doutora Sílvia Margarida Violante Portugal Correia (Ensino). A Diretora contou ainda com a colaboração do Subdiretor Doutor Filipe Jorge Ribeiro Almeida (Comunicação e Ambiente Interno) até novembro, momento em que foi nomeado Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social.



### 4.2.3 - O Conselho Científico

O Conselho Científico tem como missão estabelecer as linhas gerais de organização e orientação das atividades científicas e académicas da Faculdade e promover o seu desenvolvimento.

A 31 de dezembro de 2016, faziam parte do Conselho Científico os seguintes elementos:

- **Diretora da Faculdade:** Doutora Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira

- **Professores e Investigadores:**

Doutor Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna

Doutor Paulino Maria Freitas Teixeira

Doutor Adelino Manuel Guimarães Fortunato

Doutor Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos

Doutora Pedro Augusto Melo Lopes Ferreira

Doutor Filipe Jorge Fernandes Coelho

Doutor Paulo Miguel Marques Gama Gonçalves

Doutora Maria Rita Vieira Martins

Doutora Paula Duarte Lopes

Doutor António Manuel Antunes Rafael Amaro

Doutor Eduardo Jorge Gonçalves Barata

Doutor Luís Miguel Cândido Dias

Doutor Óscar Manuel Domingos Lourenço

Doutor Vítor Manuel Leite Neves

Doutora Sílvia Margarida Violante Portugal Correia

Doutora Carlota Maria Miranda Quintal

Doutora Sílvia Maria Dias Ferreira (em substituição do Doutor Filipe Jorge Ribeiro Almeida)

Doutor Licínia Maria Santos Simão

Doutor António Alberto Ferreira Santos

Doutora Catarina Cláudia Ferreira Frade

- **Investigadores das unidades de investigação:**

Doutor Claudino Cristóvão Ferreira (CES)

Doutor Manuel Paulo Albuquerque Melo (INESC Coimbra)

Doutora Marta Cristina Nunes Simões (GEMF)

Doutor Vítor Manuel Reis Raposo (CEISUC)

#### 4.2.4 - O Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto pelo Diretor/a da Faculdade, que preside, por seis docentes e por sete estudantes. Compete ao Conselho Pedagógico zelar pelo bom funcionamento pedagógico da Faculdade.

A 31 de dezembro de 2016, faziam parte do Conselho Pedagógico os seguintes membros:

- **Diretora:** Doutora Maria Teresa Reis Pedroso de Lima Oliveira

- **Docentes:**

Doutor Luís Filipe Gens de Moura Ramos

Doutor João Pedro Amaral Cabouco Rodrigues (em substituição do Doutor Rui Pedro Santos Lourenço)

Doutora Susana Margarida Faustino Jorge

Doutor António Manuel Portugal Duarte

Doutora Daniela Rute Santos Nascimento

Doutora Maria Paula Abreu Pereira da Silva

- **Estudantes do 1.º Ciclo:**

*Licenciatura em economia* | Maria Inês da Costa Simões<sup>4</sup>

*Licenciatura em sociologia* | Ana Carolina Oliveira Castro Freitas Novais

*Licenciatura em gestão* | Guilherme Silva Oliveira<sup>4</sup>

*Licenciatura em relações Internacionais* | Diogo Videira Duarte Henriques

---

<sup>4</sup> Eleições a 06/12/2016, homologação por Despacho Reitoral de 18/12/2016.

- **Estudantes do 2.º Ciclo:**

Lic.ª Sandrina de Jesus Cardoso<sup>5</sup>

Lic.º Daniel Pina Ferreira<sup>5</sup>

- **Estudante do 3.º Ciclo**

Mestre Jorge Humberto Gomes Noro

### 4.3 - Recursos Humanos

No final de 2016, a Faculdade de Economia registava 111 docentes (84%) e 21 não docentes (16%). A este número de trabalhadores não docentes acrescem 10 colaboradores/as bolsseiros/as.

Tabela 1 | Docentes por carreira

Carreira	Total	Convidados	Leitor	Com Agregação	Masculino	Feminino
Assistente	5	4	1	0	3	2
Professor/a Auxiliar	87	9	0	8	53	34
Professor/a Associado	9	0	0	7	7	2
Professor/a Catedrático	10	0	0	10	8	2

Fonte: Secretariado de Professores

O corpo docente conta com 78.4% Auxiliares, 8.1% Associados, 9% Catedráticos e 4.5% na categoria de Assistente. Do total de docentes, cerca de dois terços são do sexo masculino e 11.7% são convidados.

A abertura de concursos de qualificação docente é uma preocupação constante da Faculdade e a sua concretização é urgente. Recorde-se o compromisso de apoio ao desenvolvimento da investigação nas áreas de economia e gestão, nomeadamente através da consolidação do novo centro de investigação, CeBER, assumido pelo Senhor Reitor em 2015, o número crescente de docentes com provas de agregação realizadas (em 2016, prestaram provas de

<sup>5</sup> Eleições a 06/12/ 2016, homologação por Despacho Reitoral de 18/12/2016.

agregação, com êxito, quatro docentes: Doutor Filipe Jorge Fernandes Coelho, Doutor Hermes Augusto Tadeu Moreira Costa, Doutor Elísio Guerreiro Estanque e Doutora Susana Margarida Faustino Jorge); o número exíguo de professores catedráticos e associados (19 numa população de 98 docentes de carreira)<sup>6</sup> e o número de docentes com mais de 60 anos de idade (mais de 20%) e a consequente previsão de jubilações.

Todavia, pese embora o atraso dos concursos e os constrangimentos anteriormente referidos, o corpo docente da FEUC - caracterizado, no contexto da Universidade de Coimbra, pela sua elevada qualificação, refletida numa percentagem de doutorados de 95.5%, superior à média geral da UC de 69% (<http://www.uc.pt/dados>, consultado em 09/02/2017) - foi, em 2016, alvo de reconhecimento público expresso, nomeadamente através da atribuição por entidades externas de quatro prémios e distinções.

De salientar ainda a primeira edição dos Prémios FEUC Ciência e FEUC Ensino, tendo o primeiro como objetivo galardoar um/a docente que seja merecedor/a de destaque pela sua investigação, enquanto o segundo visa distinguir um/a docente pela sua prática pedagógica nas unidades curriculares em que colabora.

A registar ainda 48 intervenções de docentes na rádio/TV.

Tabela 2 | Prémios Atribuídos a Docentes

<b>Prémio   Trabalho Premiado e Distinções</b>	<b>Docente</b>
Outstanding Paper in the 2016 Emerald Literati Network Awards for Excellence pelo artigo "The Portuguese corporate tax reform and international trends: an assessment".	António Martins
Prémio ANPET 2016 - Produção Científica pelo artigo "Measuring Performance in Complex Settings: An Exploratory Study of the Practices in the Airport Sector". Carlos Gomes e George L. Bezerra.	Carlos Gomes
Best Paper Award, atribuído na 19th QMOD conference International Conference on Quality and Service Sciences, pela comunicação 'A typology of customer-to-customer interaction and its implications for excellence in service provision'. Patrícia Moura e Sá e Marlene Paula Castro.	Patrícia Moura e Sá
Prémio FEUC Ciência 2016	Patrícia Pereira da Silva

<sup>6</sup> Recorde-se o texto do Decreto-Lei n.º 205/2009 de 31 de agosto (ECDU) onde se refere que o conjunto de professores catedráticos e associados deve representar entre 50% e 70% do número total de professores.

Prémio FEUC Ensino 2016	Paulo Peixoto
Prémio Especial Personalidade do Ano - Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio	Rui Namorado

Fonte: Notícias FEUC

Relativamente ao pessoal não docente, a Faculdade conta com a colaboração de 21 funcionários, 76% do sexo feminino, sendo a carreira com maior representatividade a de Assistente Técnico (43%), seguida da de Técnico Superior (33%). A FEUC conta ainda com a colaboração de dez bolsheiros de investigação.

Tabela 3 | Pessoal não docente

Carreira	Total	Masculino	Feminino
Assistente Operacional	2	1	1
Assistente Técnico	9	3	6
Informática	2	1	1
Técnico Superior	7	0	7
Dirigente	1	0	1

Fonte: STA

A FEUC procura usar os seus recursos humanos por forma a proporcionar serviços de boa qualidade num ambiente académico de grande proximidade. Todavia, importa salientar que os rácios de estudante por docente e estudante por pessoal não docente, respetivamente 25 e 133, são demasiado elevados para a exigente prossecução daqueles objetivos.

## 5 - Atividade Letiva

### 5.1 - Processos de Acreditação de Cursos

A acreditação de um ciclo de estudos, processo realizado no quadro do sistema europeu de Garantia da Qualidade, é da competência da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), instituída pelo Estado através do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro.

Trata-se de um procedimento pelo qual um organismo independente, competente para a avaliação e acreditação do ensino superior, verifica e reconhece, formalmente, que um determinado ciclo de estudos, conducente à atribuição de um grau académico (licenciado, mestre, doutor), satisfaz os requisitos exigidos para a sua criação e funcionamento.

A partir de 2009/2010, os cursos da FEUC têm sido alvo de processos de acreditação por parte da A3ES.

Em 2016 foi concluído o processo de acreditação do mestrado em métodos quantitativos em finanças, curso em parceria com a FCTUC e gerido por esta unidade orgânica. Este ciclo de estudos foi acreditado por um período de 6 anos. Foi também concluído o Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA) do doutoramento em sociologia, tendo sido renovada a sua acreditação por um período de 4 anos. Ainda neste ano, o mestrado em democracia e governação - *Roads to Democracy(ies)* iniciou o processo PERA, tendo sido submetido o guião de autoavaliação em dezembro passado.

### 5.2 - Oferta formativa da FEUC



A oferta formativa da FEUC é apresentada na tabela 4, onde, para cada curso (coluna 1), é apresentado o número de inscrições efetuadas em 2015/2016 (coluna 3) e o número de estudantes que concluíram os seus cursos nesse ano letivo (coluna 4).

Tabela 4 | Dados de frequência referentes ao ano letivo 2015/2016 (apuramento por curso\*)

<b>Cursos da FEUC</b>	<b>Numerus Clausus</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Conclusões</b>
Licenciatura em Economia	154	707	143
Licenciatura em Gestão	89	377	83
Licenciatura em Relações Internacionais	41	196	45
Licenciatura em Sociologia	41	131	42
Mestrado em Contabilidade e Finanças	15	67	10
Mestrado em Democracia e Governança - <i>Roads to Democracy(ies)</i>	12	6	2
Mestrado em Economia	20**	82	29
Mestrado em Gestão	35**	143	41
Mestrado em Gestão e Economia da Saúde	10	42	8
Mestrado em Marketing	30	67	27
Mestrado em Relações Internacionais	20**	51	16
Mestrado em Sociologia	15**	43	7
Mestrado em Intervenção social, inovação e empreendedorismo	30	62	15
Doutoramento em Democracia no Século XXI	15	21	3
Doutoramento em Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI	20	64	3
Doutoramento em Economia	15	19	1
Doutoramento em Gestão - Ciência Aplicada à Decisão	15	41	1
Doutoramento em Gestão de Empresas	10	64	8
Doutoramento em Governança, Conhecimento e Inovação	15	21	2
Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global	15	44	1
Doutoramento em Relações Internacionais - Política Internacional e Resolução de Conflitos	15	37	1
Doutoramento em Sociologia	10	27	1
Doutoramento em Sociologia - Cidades e Culturas Urbanas	10	15	0
Doutoramento em Sociologia - Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo	12	20	0
Curso de Formação de Microsoft Excel no suporte à tomada de decisão	25	6	4
Curso de Formação Metodologia Qualitativa de Investigação Científica	25	26	16
Curso de Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organizações de Saúde	15	12	11
Curso de Pós-graduação MBA para Executivos	40	69	36
Pós-Graduação em Economia Social - cooperativismo, mutualismo e solidariedade	25	23	18

Pós-Graduação MBA em Marketing	10	14	5
Disciplinas Isoladas	-	130	-
Programas de Mobilidade	-	345	-

Fonte: Inforgestão, 19/01/2017

\* São apenas indicados os cursos cuja gestão pertenceu à FEUC.

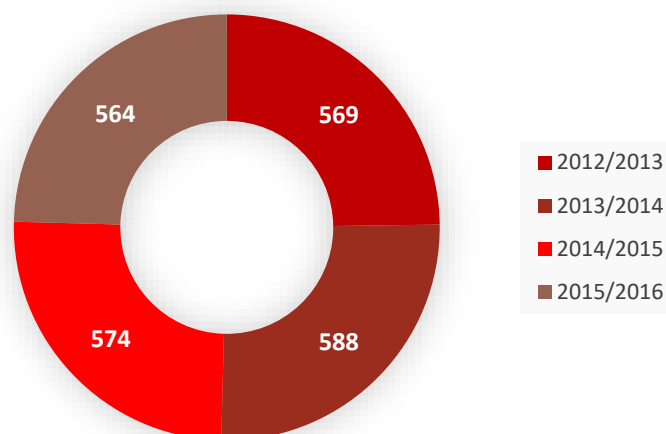
\*\* Este número não contempla os candidatos internos. Os licenciados no ano letivo anterior beneficiaram do acesso direto ao mestrado de continuidade.

Como se pode observar nos dados da tabela 4, a FEUC dispõe de uma oferta formativa muito diversificada e interdisciplinar. No ano letivo 2015/2016 destaca-se a oferta de quatro licenciaturas, oito mestrados, sete doutoramentos e seis cursos não conferentes de grau.

Verifica-se, também, que os estudantes inscritos em cursos de oferta pós-graduada representavam cerca de 42% do total da população estudantil da FEUC (não considerando disciplinas isoladas nem estudantes em mobilidade). Aquele número evidencia a atratividade dos programas de 2.º e 3.º ciclo, bem como aqueles não conferentes de grau.

Neste ano letivo concluíram a sua formação 564 estudantes, um número semelhante aos anos anteriores (ver gráfico 1).

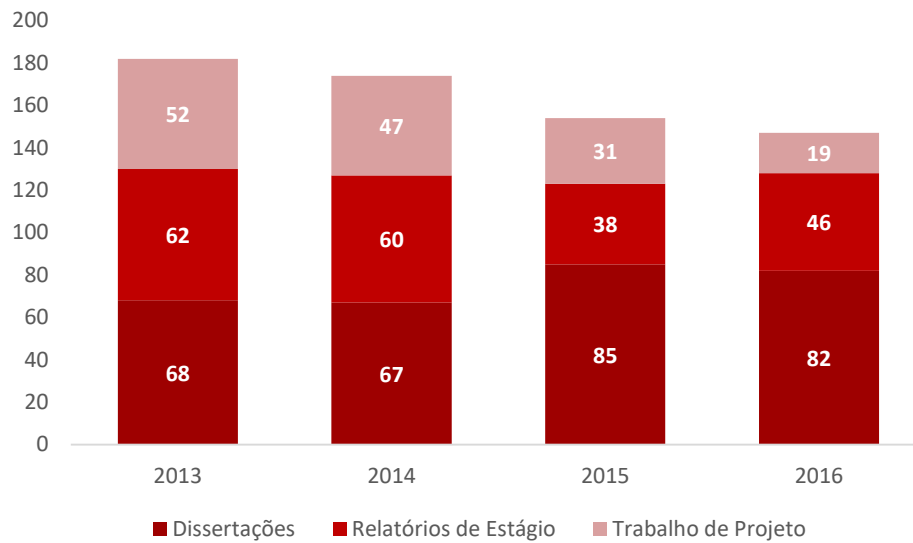
Gráfico 1 | Estudantes que concluíram a sua formação entre os anos letivos 2012/2013 e 2015/2016



Fonte: Inforgestão



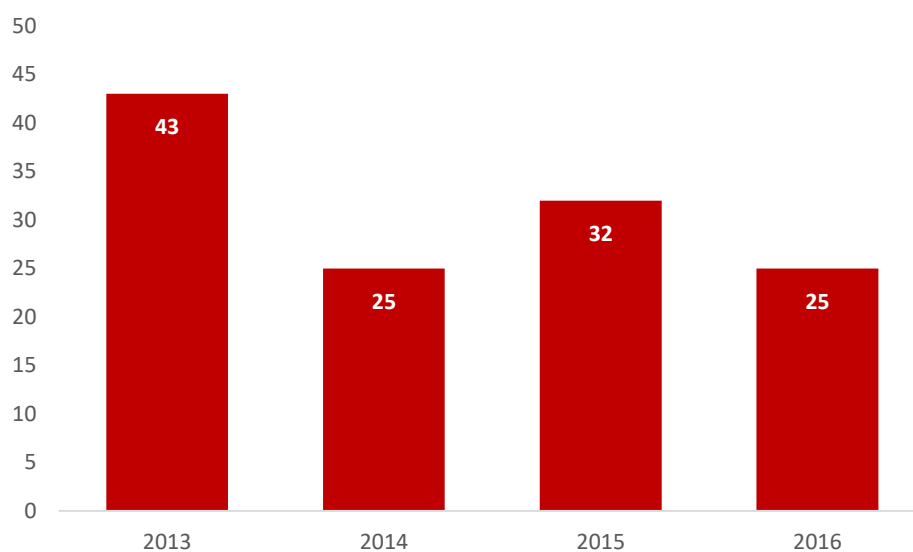
Gráfico 2 | Defesas de mestrado entre 2013 e 2016



Fonte: STA

De acordo com o gráfico 2, ao longo dos últimos três anos verifica-se uma ligeira diminuição das defesas de mestrado. No ano civil de 2016 foram realizadas 147 defesas de mestrado, com particular destaque para a incidência das defesas de dissertação em detrimento de trabalhos finais realizados em contexto empresarial, realidade que poderá ser justificada pelo crescente número de estudantes inscritos em mestrados de especialização que não incluem a vertente de estágio.

Gráfico 3 | Defesas de doutoramento entre 2013 e 2016



Fonte: EEA

Relativamente ao 3.º ciclo verifica-se que em 2016 o número de defesas de doutoramento (25) diminui relativamente a 2015 (32), mantendo-se o nível de 2014.

### 5.3 - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Tabela 5 | Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2016

Curso FEUC	Vagas iniciais (1.ª fase)	Preferências 1.ª opção (1.ª fase)	Índice de satisfação da procura*	Colocados e matriculados após 3.ª fase	Índice de ocupação**
Licenciatura em Economia	154	141	109.22%	153	99.35%
Licenciatura em Gestão	89	174	51.15%	88	98.88%
Licenciatura em Relações Internacionais	41	101	40.59%	41	100.00%
Licenciatura em Sociologia	41	23	178.26%	40	97.56%

Fonte: <http://www.dges.mctes.pt/estatisticasacesso/2016/index.php,09/02/2017>

\*O índice de satisfação da procura corresponde ao rácio entre as vagas iniciais e os candidatos que indicaram um dado par instituição/curso como 1.ª opção.

\*\*O índice de ocupação corresponde ao rácio entre colocados e matriculados no final do concurso (após a 3.ª fase) e as vagas inicialmente fixadas.

A tabela 5 apresenta o resumo dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior em 2016. As licenciaturas em gestão e relações internacionais tiveram um índice de satisfação da procura inferior a 100%, o que significa que houve um maior número de candidatos a escolher estas licenciaturas em 1.ª opção do que o número de vagas iniciais (1.ª fase). Destaca-se a licenciatura em gestão, que, na 1.ª fase, teve 174 candidatos que escolheram este 1.º ciclo em 1.ª opção, embora este só tenha 89 vagas.

O índice de ocupação das quatro licenciaturas obteve valores iguais ou próximos de 100%, o que indica que as vagas foram preenchidas. Nas licenciaturas em economia, gestão e sociologia, embora os candidatos tenham preenchido todas as vagas, um desses candidatos, por cada licenciatura, não efetuou a matrícula, o que levou a que este índice fosse inferior a 100%.

#### 5.4 - Monitorização Pedagógica

O contributo ativo para a resolução dos problemas pedagógicos identificados e a procura de alternativas adequadas para a melhoria do ambiente pedagógico dos cursos FEUC, foram duas preocupações permanentes do Conselho Pedagógico e da Comissão de Monitorização Pedagógica da FEUC<sup>7</sup> (criada em janeiro de 2016 com o objetivo de fomentar a discussão sobre a pedagogia, analisando temas e preparando dossiers, em estreita colaboração com a Direção e o Conselho Pedagógico).

Neste sentido, os resultados dos inquéritos aos estudantes (SGQP), no ano letivo 2015/2016, mostram uma avaliação globalmente positiva na apreciação particular de cada curso o que reflete o trabalho desenvolvido neste âmbito.

Quanto aos inquéritos aos/às estudantes podemos verificar que relativamente à média da UC os nossos estudantes classificam superiormente quase todos os indicadores, com exceção do indicador "Organização e Eficácia dos Serviços de Apoio aos Estudantes", cuja classificação é igual à média da UC: 3.5 (em 5). De referir, que este serviço é assegurado pelos Serviços Centrais da UC, não sendo da responsabilidade da Faculdade.

Os indicadores cuja classificação é superior são: "Adequação dos Edifícios de Funcionamento do Curso", com uma média de 4.2 (em 5) e "Adequação da Biblioteca e Meios Afins de Acesso à Informação", com uma média de 4.1 (1.º semestre) e 4.0 (2.º semestre).

Na resposta à questão "Satisfação Geral com as Condições de Funcionamento dos Cursos", a média da classificação pelos estudantes da FEUC foi de 3.9, no 1.º semestre, e 3.8, no 2º semestre. A média da UC é de 3.7 nos dois semestres.

A taxa de resposta dos estudantes da FEUC no 1.º semestre foi de 73%, valor ligeiramente superior à média da UC (72%). No 2.º semestre, a taxa de resposta foi de 50%, valor um pouco inferior ao da UC (53%).

Finalmente, de acordo com os resultados dos inquéritos aos docentes sobre os cursos, com uma taxa de resposta de 96% no 1.º semestre e 99% no 2.º semestre, verifica-se que a classificação atribuída pelos docentes da FEUC é igual ou superior à média da UC, nomeadamente, no indicador M - "Apreciação global das condições de funcionamento do

---

<sup>7</sup> Esta comissão integra a Diretora e a Subdiretora para o Ensino da FEUC e as/os Professores Joana Dias, Jorge Marques, Margarida Antunes e Paula Duarte Lopes.

curso”, regista-se o valor de 4.3 (1.º semestre) e 4.1 (2.º semestres), enquanto a média da UC é de 4.0 nos dois semestres

Relativamente ao preenchimento dos relatórios de autoavaliação dos cursos, a FEUC mais uma vez atingiu a taxa de resposta 100%.

No âmbito do processo de monitorização da qualidade pedagógica, a FEUC implementou as seguintes ações de melhoria em 2015/2016:

- Ações de sensibilização para resposta aos inquéritos SGQP;
- Mapeamento das atividades de investigação de docentes e estudantes;
- Aumento da presença nas redes sociais;
- Aumento dos espaços de trabalho em grupo;
- Disponibilização dos critérios de correção quando se publicam as notas;
- Adequação da taxa de esforço em algumas unidades curriculares.

Importa sublinhar que as três últimas ações elencadas decorrem diretamente das sugestões de estudantes nos processos de auscultação pedagógica.

## 6 - Atividades de Investigação

### 6.1 - Centros de Investigação



A FEUC desenvolve preferencialmente o seu trabalho de investigação nos catorze centros que integram os seus docentes, e cuja atividade pode ser consultada nos respetivos sítios da internet (ver tabela 6).

Tabela 6 | Centros de Investigação que integram docentes da FEUC

Centro de Investigação	Webpage
Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social (CECES)	<a href="http://www.uc.pt/feuc/ceces">http://www.uc.pt/feuc/ceces</a>
Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC)	<a href="http://www.uc.pt/org/ceisuc">http://www.uc.pt/org/ceisuc</a>
Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX	<a href="http://www.uc.pt/iii/ceis20">http://www.uc.pt/iii/ceis20</a>
Centro de Estudos Sociais (CES)	<a href="http://www.ces.uc.pt/">http://www.ces.uc.pt/</a>
Centro de Matemática Aplicada à Decisão e Previsão Económica	<a href="http://cemapre.iseg.ulisboa.pt/">http://cemapre.iseg.ulisboa.pt/</a>
<i>Center for Mathematics University of Coimbra</i> (CMUC)	<a href="https://cmuc.mat.uc.pt/rdonweb/">https://cmuc.mat.uc.pt/rdonweb/</a>
<i>Centre for Business and Economics Research</i> (CeBER)	<a href="http://www.uc.pt/en/uid/ceber">http://www.uc.pt/en/uid/ceber</a>
Grupo de Estudos Monetários e Financeiros (GEMF)	<a href="http://www.uc.pt/feuc/gemf/">http://www.uc.pt/feuc/gemf/</a>
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESCC)	<a href="http://www.uc.pt/en/org/inescc">http://www.uc.pt/en/org/inescc</a>
Instituto de Estudos Regionais e Urbanos (IERU)	<a href="http://ieru.pt/ieru/">http://ieru.pt/ieru/</a>
Instituto de Sistemas e Robótica - Coimbra (ISR)	<a href="http://www.isr.uc.pt/">http://www.isr.uc.pt/</a>
Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho	<a href="http://www.cicp.eeg.uminho.pt/">http://www.cicp.eeg.uminho.pt/</a>

Fonte: <http://www.uc.pt/feuc/investigacao> e SAIGI

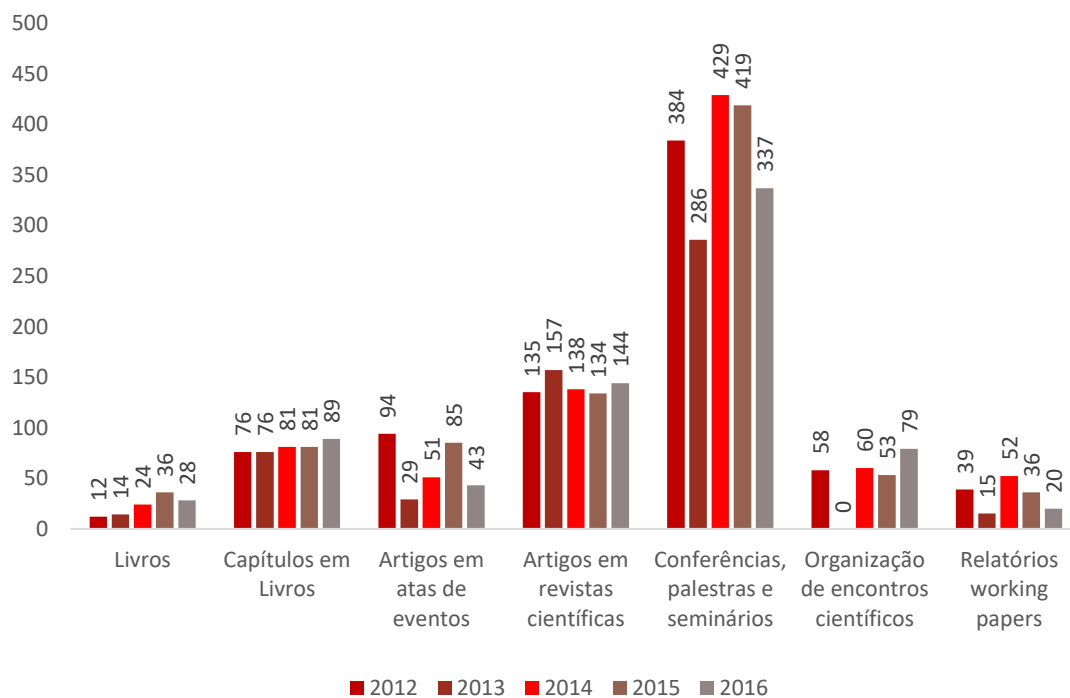
O Centre for Business and Economics Research (CeBER), criado em 2015, assinalou em outubro de 2016 o início de funções dos órgãos dirigentes cuja equipa integra Luís Dias (Diretor), Marta Simões (Subdiretora) e Pedro Godinho (Subdiretor). Iniciaram também funções os coordenadores eleitos para três linhas de investigação: Filipe Coelho (Organização

e desenvolvimento em PMEs), Óscar Lourenço (Desenvolvimento em saúde) e Rita Martins (Instituições e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável).

## 6.2 - Produção Científica

Com base na informação disponível na “FEUC no Último Mês” e na informação disponibilizada pelos/as docentes foi possível produzir o Gráfico 4 que sintetiza a produção científica relevante durante 2016.

Gráfico 4 | Produção Científica dos Docentes da FEUC | 2016-2012\*



Fonte: FEUC no Último Mês, SAIGI e informação disponibilizada por docentes até 01/03/2017.

\*Notas: Em 2013 não foi calculado o número de Organização de Encontros Científicos. Em 2016 houve alteração dos critérios de análise das publicações.

Para além das 337 presenças em conferências, palestras e seminários, destacam-se os 144 artigos em revistas científicas, 89 capítulos em livros, e 28 livros publicados em 2016. Por comparação com anos anteriores, verificamos um aumento do número de artigos em revistas científicas e capítulos de livros. No entanto, verificamos um decréscimo na publicação de

livros, artigos em atas e *working papers*. A lista detalhada destas publicações pode ser consultada no Anexo 1.

Salienta-se, ainda, em 2016, a organização, por docentes, de 79 encontros científicos, seja na Faculdade, seja fora.

Dos encontros científicos realizados na FEUC, importa destacar os seguintes:

- II Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal
- 10th Annual Meeting of the Portuguese Economic Journal
- 22nd Annual Conference on Alternative Economic Policy in Europe
- 57th meeting of the EURO Working Group for Commodities and Financial Modelling
- Colóquio "Redução de desastres e recuperação em comunidades locais"
- Colóquio internacional "Liberalismo e propriedade(s): o debate das interpretações
- Congresso Internacional ADEE | Desafios Contemporâneos na Europa
- Congresso Internacional de Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo
- Local Gender Equality - Mainstreaming de Género nas Comunidades Locais
- Spring Course | "Nonparametric and Semiparametric Econometrics - Theory and Applications" | Professor Jeffrey S. Racine
- VI workshop grudis | Investigação em Auditoria e Fiscalidade
- III Jornadas Luso-Francesas em Ciências Sociais: um mundo de crises

## 7 - Vida Institucional

### 7.1 - Eventos



Ao longo de 2016 registaram-se 212 eventos relacionados com atividades letivas ou destinados ao público em geral, em comparação com os 157 realizados em 2015.

Destes realçamos:

- a Exposição Fotográfica “Imagens entre Margens” de Jenniffer Simpson dos Santos (<https://goo.gl/zzpB08>)
- a Exposição Fotográfica “Da Terra e do Fogo” de Daniela Nascimento (<http://www.uc.pt/feuc/noticias/2016/setembro2016/20160905>)
- as Aulas Magistrais de Boaventura de Sousa Santos (<https://goo.gl/gS1GRb>)
- os Workshops for Women Entrepreneurs - Connect 2 Success (<https://goo.gl/uiZ7Yt>)
- o Doutoramento Honoris Causa do Eng.º António Guterres (<https://www.youtube.com/watch?v=Gn6mnQ5Ay4U>)
- Conferência “A situação Internacional e os movimentos forçados de população” de António Guterres (<https://goo.gl/lhTWil>)
- as Jean Monnet Lectures (<http://www.uc.pt/feuc/eea/jeanmonnetchair>)
- a Conferência Internacional do Trabalho (CIT): simulação em meio universitário (<https://www.youtube.com/watch?v=hutcpPzt14k>)
- a Cátedra Boaventura de Sousa Santos em Ciências Sociais, com a presença de Gurminder K. Bhambra (<https://goo.gl/WT2HsO>)



No dia 2 de dezembro realizou-se mais uma sessão do Dia da FEUC com a comemoração do 44.º aniversário. Nesta cerimónia, organizada pela primeira vez fora da faculdade, foram premiados os/as estudantes com melhor desempenho académico e os/as novos/as doutorados/as do ano letivo 2015/2016. Foi também homenageado o Prof. Doutor Pedro Hespanha, que se jubilou em 2016.



A apresentação de um livro alusivo ao Doutoramento Honoris Causa de António Guterres, eleito em 2016 secretário-geral da ONU, constituiu, também, um momento alto neste dia.

O evento foi ainda palco da primeira edição de atribuição do prémio FEUC

Ciência, que distinguiu Prof.ª Doutora Patrícia Pereira da Silva, e do prémio FEUC Ensino que reconheceu o Prof. Doutor Paulo Peixoto.

A celebração terminou com um momento musical que contou com a participação da fadista Beatriz, aluna da licenciatura em economia.

### **7.1.1 - Eventos organizados pelos estudantes**

A FEUC conta com diversas organizações de estudantes que inequivocamente contribuem para um ambiente académico de proximidade e rico em eventos de carácter cultural, desportivo, solidário e empreendedor, e ainda de desenvolvimento de competências extracurriculares.

Atualmente a FEUC conta com o contributo das seguintes organizações:

- NEE/AAC – Núcleo de Estudantes de Economia
- NES/AAC – Núcleo de Estudantes de Sociologia
- NEG/AAC – Núcleo de Estudantes de Gestão
- NERIFE/AAC – Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais
- AIESEC
- JEEFEUC – Júnior Empresa
- Académica Startup

- Coral Quecofónico do Cifirão - Tuna da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
- Olimpíadas da Economia



De entre os inúmeros eventos organizados pelos estudantes em 2016, organizados individualmente mas não só, destacam-se os seguintes:

- XVI ENEEG - Encontro de Estudantes de Economia e Gestão (NEE/AAC e NEG/AAC)
- The Trading Game (JEEFEUC)
- Semana da Mulher (NES/AAC)
- ENERI 2016 - Encontro Nacional de Estudantes de Relações Internacionais (NERIFE/AAC)
- V Lágrimas de Amores - Festival de tunas masculinas (Coral)
- Palestra "Movimento Estudantil: Passado, presente e futuro", com Elísio Estanque, Alberto Martins e José Dias (NES/AAC)
- Fase final das III Olimpíadas da Economia (Olimpíadas da Economia)
- Demonstração de Debate Competitivo (NEE/AAC, NEG/AAC, NES/AAC e NERIFE/AAC)

## 7.2 - Biblioteca



No final de 2016 o acervo da Biblioteca da FEUC era constituído por 71 775 volumes de monografias e por mais de 270 títulos de periódicos nas áreas da economia, sociologia, gestão, história, direito, relações internacionais, matemática e cooperativismo.

Em fevereiro de 2016, foi libertado o espaço destinado ao novo depósito da Biblioteca. O chão, por se encontrar muito deteriorado, teve que sofrer uma intervenção, pelo que só em 14 de março ficaram completamente instaladas as estantes compactas adquiridas para acolher o Fundo Gama Mendes. Entre 4 e 20 de abril foi feita a higienização de todo o espólio, a separação de monografias e publicações periódicas e sua arrumação nas estantes. Em 19 de julho começou a fazer-se a verificação definitiva das existências no catálogo integrado. Sendo este trabalho intercalado com as rotinas da Biblioteca, irá prolongar-se por tempo indeterminado.

Durante o ano de 2016 teve lugar o processo de instalação de um ponto de venda da Imprensa da Universidade na Biblioteca da FEUC, o que implicou o equipamento do armazém, a instalação do balcão de venda com o respetivo *software*, montra e sinalética e, sobretudo a disponibilidade das/os funcionárias/os da Biblioteca para assegurar o serviço de atendimento.

A responsável pelo serviço, como habitualmente, participou nas reuniões gerais das bibliotecas da universidade, organizadas pelo SIIB/UC.

### 7.3 - Cooperação Internacional



Através do GRI/FEUC, a Faculdade acolheu, no ano letivo 2015/2016, 345 estudantes em mobilidade e proporcionou a frequência de um semestre letivo no exterior a 109 estudantes. Verifica-se um aumento de estudantes relativamente a

2014/2015 em que recebemos 291 estudantes e 82 estudantes da FEUC optaram por realizar um semestre de mobilidade. De entre os países do resto do mundo destaca-se, de novo, o Brasil, quer como principal país de origem dos estudantes em mobilidade (89 estudantes) quer como país de destino (7 estudantes) (ver tabela 7).

Tabela 7 | Mobilidade (concretizada) de estudantes e docentes (2015/2016)

	Estudantes		Docentes	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing
Europa	236	101	10	14
Resto do Mundo	107	7	0	0
Mobilidade interna	2	1	0	0
Total	345	109	10	14

Fonte: GRI/FEUC

De referir, que em 2016, voltou a registar-se um impacto favorável no interesse pelo destino FEUC (não só pelos estudantes *incoming* inscritos na Faculdade mas também noutras Unidades Orgânicas) provocado pelo número significativo de unidades curriculares lecionadas em inglês, 26, tanto no 1º (14) como no 2º ciclo (12).

Do total de estudantes inscritos ao abrigo de *outros programas de mobilidade* recebidos pela FEUC, encontram-se 4 (*de Siegen, Alemanha*) pertencentes ao mestrado *Roads to Democracy(ies)* (lecionado em parceria com a FLUC); 5 ao abrigo do programa *free mover* (pagando propinas), dos quais 4 são estudantes do ISPTec, Angola e um do México. Ainda oriundos de outras Faculdades da UC, foram 39 os estudantes que frequentaram unidades curriculares lecionadas na FEUC.

No âmbito da mobilidade docente registou-se a participação de 12 docentes da FEUC em missões de ensino (*staff mobility for teaching*) e 2 docentes em missões de apoio à mobilidade, com deslocações às seguintes universidades:

- Alexandru Ioan Cuza University of Iasi (Roménia)
- Budapest University of Technology and Economics (Hungria)
- Eötvös Loránd University (Hungria)
- Katholieke Universiteit Leuven (Bélgica)
- King's College London (Reino Unido)
- Unitelma Sapienza Roma (Itália)
- Universidad de Sevilla (Espanha)
- Università Degli Studi di Bologna (Itália)
- Università Degli Studi di Pisa (Itália)

- Università Degli Studi Modena e Reggio Emilia (Itália)
- Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha)
- Universität Wien (Áustria)
- Université de Nice Sophia Antipolis (França)
- University of Economics in Bratislava (Eslováquia)
- University of Manchester (Reino Unido)

Foram recebidos na FEUC 10 docentes em missões de ensino (*staff mobility for teaching*) e 7 docentes em missão de apoio à mobilidade, e recebemos ainda 7 visitantes não docentes oriundos/as das seguintes universidades:

- Albert-Ludwigs-Universität Freiburg (Alemanha)
- Comenius University in Bratislava (Eslováquia)
- Institut D´Etudes Politiques de Bordeaux (França)
- Lazarski University (Warsaw) (Polónia)
- Nicolaus Copernicus University, Torun (Polónia)
- Poznan University of Technology (Polónia)
- Universidad de Valladolid (Espanha)
- University of Debrecen (Hungria)
- University of Hradec Králové (República Checa)
- University of Lodz - Institute of Finance (Polónia)
- Uppsala Universitet (Suécia)

No âmbito da mobilidade (ERASMUS+) para estágios, a FEUC enviou 4 estudantes e acolheu 2 estagiárias, que realizaram um estágio no GRI/FEUC.

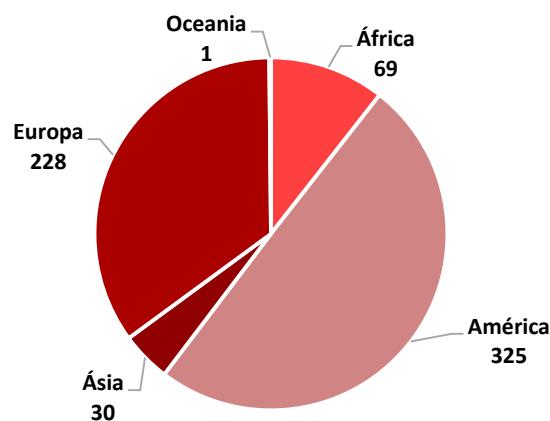
A atratividade internacional dos cursos, nos três ciclos, é uma preocupação central da UC. Nesse sentido a Universidade de Coimbra, no seguimento do Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, aprovou o Regulamento do concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional a ciclos de estudo de licenciatura e mestrado integrado.

A FEUC, em sintonia com esta iniciativa estratégica, recebeu no Regime de candidatura de Estudante Internacional nos seus cursos de 1.º ciclo 34 estudantes em 2016/2017, dos quais 15 na licenciatura em economia, 7 na licenciatura em gestão, 11 na licenciatura em relações

internacionais e 1 na licenciatura em sociologia. (Fonte: Inforgestão, consultado em 26/01/2017). A 31 de dezembro de 2016 estudavam na FEUC 118 estudantes com o estatuto de Estudante Internacional distribuídos entre 1.º, 2.º, 3 ciclos e cursos não conferentes de grau.

Os estudantes com nacionalidades estrangeiras representam 22% do total. Em particular, no ano letivo 2015/2016, são 653 estudantes de 52 nacionalidades. As cinco com maior número são: Brasil (297), Itália (53), Espanha (38), Angola (26), Alemanha e França (19). Mas existem estudantes com nacionalidades bem diferentes, como por exemplo, Afeganistão, Bielorrússia, Camarões, China, Japão, Cazaquistão, Nigéria, Cuba, Tajiquistão, Rússia, Guatemala, Honduras, México, Líbia, Letónia, Malásia e Nova Zelândia.

Gráfico 5 | Nacionalidades de estudantes estrangeiros por continente (2015/2016)



Fonte: Inforgestão, 13/02/2017

O gráfico 5 permite verificar que a maioria dos estudantes estrangeiros são provenientes da América: Brasil (297), Equador (8), Argentina (5), México (4), Colômbia e Canadá (4), Chile (2), Cuba, Honduras e Guatemala (1). Vindos da Europa recebemos estudantes de 25 nacionalidades diferentes. Relativamente aos 69 do continente africano, 64 são oriundos dos PALOP's.

A FEUC continua, assim, uma faculdade internacional.

## 7.4 - Ligação ao Mercado de Trabalho



Preocupada em aumentar a sua ligação ao mundo de trabalho, a FEUC tem acarinhado diversas iniciativas, como sejam os projetos Mentoring FEUC e Rede Parceiros FEUC.

O Mentoring FEUC é um programa de desenvolvimento para estudantes da

Faculdade de Economia através do acompanhamento de um antigo aluno/a com reconhecido percurso profissional. O Mentoring permite o contacto com antigos estudantes que se tornaram profissionais de sucesso, dando-lhes a possibilidade de complementarem a sua formação académica numa perspetiva do mundo profissional.

Este projeto iniciou-se em 2013/14 e na quarta edição, ano letivo 2016/2017, participam 26 mentores e 30 mentorandos.

A Rede Parceiros FEUC, criada em 2013, consiste no grupo de entidades empresariais, públicas, do terceiro setor ou de investigação, que colaboram ativamente com a Faculdade, promovendo e assegurando mecanismos facilitadores do contacto dos estudantes e da instituição, com o meio envolvente. Visa promover a familiarização dos estudantes com a realidade profissional futura, quer enquanto elemento fundamental da formação, quer enquanto mecanismo de transição para a vida ativa.

De referir que em 2016 foram assinados quatro novos protocolos com as seguintes entidades: Olbo & MehlerTex Portugal, Lda.; Administração do Porto da Figueira da Foz - APFF; Nextconsulting, S.A.; Konica Minolta Business Solutions Portugal, Unipessoal, Lda. Assim, no final de 2016, a Rede Parceiros FEUC era constituída por 45 entidades:

ACERT - Tondela; Active Space Technologies; Activetech, Tecnologias de Informação, Lda.; ADFP; Administração do Porto da Figueira da Foz - APFF; Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares; AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa; AESL - Associação Empresarial Serra da Lousã, AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro; APPACDM Coimbra; ARCIL - Lousã; ARS Centro; Autoridade da Concorrência; Banco Comercial

Português - Millennium; Banco Popular; Beneficcombined; Bosch; Câmara Municipal de Coimbra; CCDRC; CEC - Conselho Empresarial do Centro; Celbi; Critical Software; Grestel; Grupo Almedina; Grupo Bluepharma; Grupo Visabeira; IDN; IEPF; Instituto Pedro Nunes; ISA; Konica Minolta Business Solutions Portugal, Unipessoal, Lda.; Licor Beirão - J. Carranca Redondo; Montepio; My Business; Nextconsulting, S.A.; Olbo & MehlerTex Portugal, Lda., Paul Stricker; Pecol S. A.; Plural; Revigres; Santander Totta; Schaeffler; Sonae CC; Stratbond Consulting; Unidade Saúde Familiar CelaSaúde ([http://www.uc.pt/feuc/rede\\_parceiros](http://www.uc.pt/feuc/rede_parceiros)).

Tabela 8 | Estágios Curriculares (2015/2016)

	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Mestrado em Economia	Mestrado em Gestão	Mestrado em Relações Internacionais	Mestrado em Sociologia
<b>1.º Semestre</b>					
Número de Entidades	1	9	5	2	0
Número de Estudantes	1	9	5	5	0
Semanas (média)	18	16	18	16	0
Horas Total	700 h	5 040 h	3 500h	3080 h	0 h
<b>2.º Semestre</b>					
Número de Entidades	2	3	24	2	1
Número de Estudantes	3	3	32	3	1
Semanas (média)	18	16	18	16	16
Horas Total	2 100 h	1 680 h	22 400 h	1 848 h	560 h

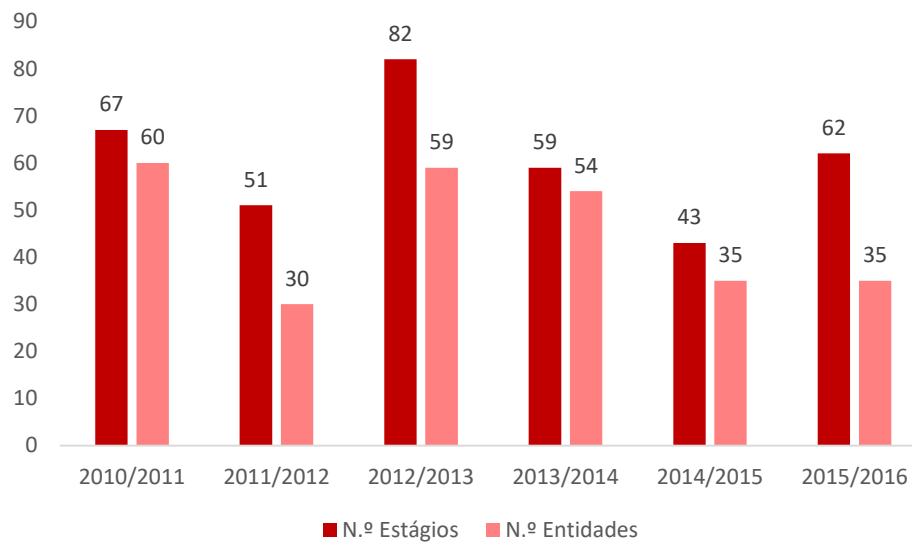
Fonte: CIREP

A possibilidade de conclusão pela via de estágio curricular, nos mestrados da FEUC, constitui um contributo relevante para a empregabilidade dos estudantes.

Como se pode constatar na tabela 8, no ano letivo 2015/2016 foram proporcionados 62 estágios curriculares que envolveram 35 entidades diferentes, perfazendo um total 40 908 horas de formação em ambiente profissional.



Gráfico 6 | Evolução do n.º de estágios curriculares e entidades entre os anos letivos 2010/2011 e 2015/2016



Fonte: CIREP

No gráfico 6, verifica-se que no ano letivo 2015/2016 o número de estágios foi superior ao ano letivo anterior, contrariando assim a tendência decrescente visível nos dois últimos anos letivos.

A Faculdade de Economia disponibiliza aos/às estudantes e antigos/as estudantes a divulgação de ofertas de emprego e estágios profissionais. Em 2016, foram divulgadas 98 ofertas de emprego, um valor idêntico ao do ano anterior.

No sentido de tornar esta divulgação mais eficaz foi criado um formulário online (<http://goo.gl/forms/5x66d03H30>) onde os/as interessados/as se podem registar com objetivo de receber por *e-mail* as oferta que melhor se adequam ao seu perfil. No final de 2016, esta base de dados contava com um total de 1051 inscritos.

A Feira de Emprego não se realizou no *campus* da FEUC, por motivo da mesma ter sido inserida no Encontro Nacional do Estudantes de Economia e Gestão - ENEEG, que decorreu na Reitoria da Universidade de Coimbra, mas que contou com o apoio institucional da Faculdade.

No entanto, durante o ano letivo de 2015/2016, foram realizadas quatro sessões de recrutamento com o objetivo de aproximação das empresas e instituições com os/as nossos/as estudantes.

As sessões de recrutamento foram efetuadas com o Millennium BCP, Olbo & Mehler, Deloitte e Associação de Jovens Empresários Portugal-China. A divulgação foi realizada através da página institucional da FEUC, *Facebook* e da *mailinglist* de estudantes.

Do resultado destas sessões, foram concretizados no Millennium BCP quatro estágios curriculares do mestrado em gestão, a Olbo & Mehler possibilitou estágio para um estudante do mestrado em economia, na Deloitte encontram-se a decorrer processos de candidatura para várias áreas de negócio e, por fim, na Associação de Jovens Empresários Portugal-China será acolhido um estudante da área das Relações Internacionais para a realização de um estágio e este será integrado numa Missão Empresarial à China.

## **7.5 - Comunicação e Imagem**

A comunicação é uma preocupação estratégica que tem como objetivo potenciar a competitividade da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Um dos dados que permite constatar a visibilidade da Faculdade é o número de menções à FEUC, ou aos seus docentes, na imprensa. Em 2016, foram registadas 345 notícias, participações em programas de rádio e/ou TV. Relativamente aos meios de divulgação da UC, teve destaque ou referência em 48 ocasiões.

### **7.5.1 - Página da FEUC e Redes Sociais**

A página de internet da Faculdade, e a presença nas redes sociais, são, cada vez mais, um meio de comunicação privilegiado.

A página da FEUC registou, no ano em apreço, 969 957 visualizações, verificando-se um ligeiro decréscimo relativamente a 2015. Uma tendência que, aliás, se tem vindo a verificar nos últimos anos. Porém, se o sítio da Faculdade tem perdido visualizações, as redes sociais têm estado mais ativas.

De assinalar o alcance da página do *Facebook* da FEUC que alcançou mais de 16 000 “gosto”, o dobro de 2015. Com fãs em mais de 45 países, maioritariamente mulheres (58%), alcançou 12 930 fãs em Portugal, 1530 no Brasil e 310 em Angola. Quanto à classe etária, verifica-se

que a maioria se situa entre os 18 e os 34 anos: 32% têm entre 18 e 24 anos e 27% entre os 25 e os 34 anos, mantendo a distribuição equivalente a 2015.

Gráfico 7 | Evolução do número de gostos da página de *Facebook* em 2016



Fonte: www.facebook.com

No gráfico 7 podemos verificar a evolução do número de gostos na página de *Facebook* da FEUC ([www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra](http://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra)), registando-se um aumento de 50% relativamente a 2015. Este crescimento é mais visível a partir de maio, mês em que se iniciou uma campanha de marketing digital.

Tabela 9 | As 10 publicações no *Facebook* com mais alcance em 2016

Links	Título	Tipo	Data	Alcance total	Alcance patrocinado	Gostos e Partilhas
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1156425914388496">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1156425914388496</a>	A 1ª fase de candidaturas à nossa oferta pós-graduada está quase a acabar! Siga a ligação e candidate-se, ainda na primeira fase, até ao final do mês!	Link	23 maio 2016	54995	53644	106
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1149335391764215">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1149335391764215</a>	No âmbito do seu Doutoramento Honoris Causa, António Guterres vai estar no auditório da FEUC, no próximo dia 21 de Maio, a partir das 17H, para falar sobre "A situação Internacional e os movimentos forçados de população".	Link	12 maio 2016	45876	43521	305
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/videos/1188190484545372/">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/videos/1188190484545372/</a>	Gerton van den Akker é antigo aluno da Faculdade de Economia da UC. Hoje é Chief of Staff, Coordenador Geral da Delegação da União Europeia nas Nações Unidas e ainda	Vídeo	8 julho 2016	25962	22548	150

	responsável da Secção de Imprensa e Informação. Numa visita recente a Portugal aceitou recordar a sua experiência em Coimbra. Sabia que a 2ª fase de candidaturas à nossa oferta pós-graduada está aberta? Pode candidatar-se só até ao dia 15 de julho! Saiba mais em <a href="http://bit.ly/29sBwu5">http://bit.ly/29sBwu5</a> .					
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1110968558934232">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1110968558934232</a>	Universidade de Coimbra novamente entre as melhores do Mundo	Link	22 março 2016	19430	0	855
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1251862914844795">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1251862914844795</a>	Queres participar numa conferência das Nações Unidas? Vai realizar-se em Coimbra uma simulação da Conferência Internacional do Trabalho que é um órgão da OIT, onde podes participar e enriquecer o teu currículo! #eventosFEUC	Link	20 setembro 2016	15869	10620	379
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1303578889673197:0">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1303578889673197:0</a>	O Coral Quecofónico do Cifrão está a festejar o seu 23º Aniversário! A partir de amanhã o Coral promove vários eventos na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Penedo da Saudade, Centro Cultural D. Dinis e pelas ruas da cidade de Coimbra. "Para quem chega nada lhe diz, para quem sai deixa saudade"	Foto	13 novembro 2016	14993	0	12
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1266149320082821:0">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1266149320082821:0</a>	No momento tão jubiloso da confirmação de António Guterres como Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, com unânime aclamação pelo Conselho de Segurança, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra apresenta ao seu par os mais efusivos sentimentos de muita e sincera congratulação. Recordando os momentos, ainda recentes, do seu doutoramento Honoris Causa, reafirmamos os nossos parabéns e votos das maiores felicidades e êxitos no desempenho, em favor da paz e dos direitos humanos, de tão elevado e prestigiante cargo. É uma honra tê-lo, com as insígnias vermelho e brancas entre os Doutores da nossa Faculdade. #noticiasFEUC #AntonioGuterres	Foto	6 outubro 2016	14031	0	202
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1066966436667778">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1066966436667778</a>	Coimbra em primeiro lugar... Uma ótima escolha para estudar e investigar com qualidade de vida.	Link	10 janeiro 2016	13785	0	202

<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1269626169735136">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1269626169735136</a>	Conferência proferida pelo Dr. PEDRO BEJA AFONSO, Presidente do Conselho de Administração Hospital Distrital da Figueira da Foz. Evento no âmbito do Mestrado em Gestão e Economia da Saúde e da Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organizações de Saúde. #eventosFEUC	Foto	7 outubro 2016	13400	0	7
<a href="https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1266189756745444:0">https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1266189756745444:0</a>	O grupo vencedor do Concurso de Fotografia no âmbito da sessão de Boas-vindas aos novos estudantes da FEUC é o grupo 2. Parabéns aos vencedores! Identifiquem-se nas fotos! #FEUCdescobreCoimbra	Foto	6 outubro 2016	13299	0	24

Fonte: www.facebook.com

A tabela anterior mostra quais as 10 publicações com maior relevância no *Facebook* da FEUC. A de maior destaque, com o número de 54 995 pessoas alcançadas, foi a divulgação da 1ª fase de candidaturas à nossa oferta pós-graduada, seguida da divulgação da conferência “A situação Internacional e os movimentos forçados de população” de António Guterres, com um alcance de 45 876 pessoas. De sublinhar que estes *posts* beneficiaram do investimento da Faculdade em alcance patrocinado através de uma empresa de consultoria em Marketing Digital. Os *posts* com maior alcance, mas não patrocinados, dizem respeito à notícia “Universidade de Coimbra novamente entre as melhores do Mundo” no âmbito da divulgação do *QS World University Rankings*, e ainda ao 23.º Aniversário do Coral Quecofónico do Cifrão. No top 10 também se encontram publicações tão diversas como a confirmação de António Guterres como Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, e o testemunho de Gerton van den Akker, antigo aluno da FEUC, atualmente Chief of Staff, Coordenador Geral da Delegação da União Europeia nas Nações Unidas e ainda responsável da Secção de Imprensa e Informação.

A FEUC tem, desde 2015, perfil no *Instagram* que, no entanto, continua com um número de seguidores reduzido ([https://www.instagram.com/feuc\\_faculdade\\_economia/](https://www.instagram.com/feuc_faculdade_economia/)).

Importa, ainda, referir o canal *Youtube*, embora com apenas 95 subscritos, contou com a publicação de 15 vídeos, testemunhos do quotidiano dinâmico vivido na comunidade académica FEUC.

### 7.5.2 - Público pré-universitário

Com o objetivo de divulgar a oferta formativa, relativamente ao público pré-universitário, a FEUC esteve presente em quatro escolas secundárias do concelho de Coimbra: Jaime Cortesão, Quinta das Flores, Avelar Brotero e José Falcão. Também se



deslocaram à Faculdade estudantes de nove escolas, num total de 205 estudantes, com o objetivo de conhecer as instalações e recolher informação mais detalhada sobre a nossa oferta formativa.

A FEUC esteve ainda representada no *stand* da UC nos seguintes eventos nacionais de divulgação de oferta formativa: Futurália - Lisboa, e Qualifica - Porto.

Destaca-se também a primeira edição do Dia Aberto na FEUC que contou com a participação de 145 estudantes provenientes de mais de 10 escolas secundárias de várias regiões do país.



Em julho de 2016, realizou-se mais uma edição da Universidade de Verão da UC, onde a FEUC esteve representada com as quatro áreas de saber: economia, gestão e relações internacionais e sociologia, com a participação de 37 estudantes. De

referir a oferta, pela primeira vez, da área de sociologia e o aumento do número total de participantes nas áreas oferecidas pela FEUC.

A fase final das III Olimpíadas da Economia, decorreu, uma vez mais, em abril, com a organização conjunta entre a Comissão Organizadora das Olimpíadas da Economia, a Faculdade de Economia, a Universidade de Coimbra e a Associação Académica de Coimbra, que contou ainda com o apoio de diversas entidades externas. Trata-se de um projeto dinamizado por um grupo de estudantes da licenciatura em economia, com o apoio da

Direção. Esta iniciativa procura fomentar a aproximação entre o ensino superior e o ensino secundário, bem como estimular nos jovens o gosto pela ciência económica. Na fase final participaram 34 estudantes de escolas secundárias de várias zonas da região centro, divididos pelas Olimpíadas da Economia (30) e pelo Concurso de Jornalismo das Olimpíadas da Economia (4).

### **7.6 - Alumni(AAEFEUC)**

A Faculdade de Economia tem como um dos seus propósitos estratégicos estimular a relação entre os estudantes atuais e os seus diplomados, em razão do qual continua empenhada na dinamização da Associação de Antigos Estudantes.

A AAEFEUC foi fundada, em 1989, por um grupo de estudantes do primeiro curso de economia (1973), e reativada em 2012, por ocasião dos 40 anos da FEUC, tem atualmente como presidente o Doutor Miguel Fonseca.

A AAEFEUC contava, no final do ano de 2016, com 479 membros e organizou neste ano o I Dia de Antigo Estudante da FEUC.



### **7.7 - Transferência do Saber**

As iniciativas de transferência de saber da FEUC foram, em 2016, maioritariamente concretizadas através da Associação para a Extensão Universitária (APEU/FEUC).

Durante o ano de 2016, na sequência do que tem sido hábito e no cumprimento dos seus objetivos estatutários, manteve um papel ativo como plataforma de ligação entre as competências técnicas e científicas e os públicos externos. Neste período, promoveu 27 ações de formação que contaram com um total de 894 participantes (310 dizem respeito a inscrições em cursos de formação autofinanciados, e 584 a formandos inscritos em workshops/seminários de acesso gratuito sobre temáticas diversas), cujos detalhes podem ser consultados na tabela 10.

Tabela 10 | Ações de formação APEU/FEUC realizadas em 2016

Curso	Formador(es)	Data início	Data fim	Duração	N.º Formandos/as
Campanhas de e-mail marketing	Paulo Duarte	23/01/2016	30/01/2016	12h	10
A Contabilidade Pública em Portugal num contexto de harmonização internacional: Os Desafios do SNC-A	Susana Jorge	29/01/2016	29/01/2016	2h	88
English for the Workplace	Michael Hughes	30/01/2016	12/03/2016	21h	12
Criação de um negócio	Pedro Torres	13/02/2016	05/03/2016	14h	24
A Arte de Lidar com as Pessoas	Mastermind	26/02/2016	26/02/2016	2h	250
SPSS Avançado - Análise Multivariada de Dados	Zélia Fernandes	27/02/2016	19/03/2016	24h	14
Como criar um website - da teoria à prática	Paulo Duarte	27/02/2016	05/03/2016	12h	18
Controlo de Gestão	Ilídio Lopes	05/03/2016	23/04/2016	36h	19
Análise Estatística de Dados com SPSS	Zélia Fernandes	02/04/2016	28/05/2016	48h	10
Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Francisco Freitas	16/04/2016	16/04/2016	7h	18
Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica	Francisco Freitas	23/04/2016	23/04/2016	7h	10
Excel Avançado aplicado à Gestão	Victor Raposo	30/04/2016	4/06/2016	24h	22
Iniciação ao SPSS	Zélia Fernandes	09/07/2016	23/07/2016	18h	10
Como criar um website - da teoria à prática	Paulo Duarte	17/09/2016	24/09/2016	12h	13
Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Francisco Freitas	17/09/2016	17/09/2016	7h	13
Marketing Digital	Paulo Duarte	23/09/2016	23/09/2016	1h30	106
Brexit: Why it happened and what it implies for the rest of the EU	Stuart Holland	01/10/2016	01/10/2016	3h	103
Excel Avançado aplicado à Gestão	Victor Raposo	22/10/2016	26/11/2016	24h	18
Formação Avançada em Negociação	Nuno Melo	22/10/2016	19/11/2016	21h	9

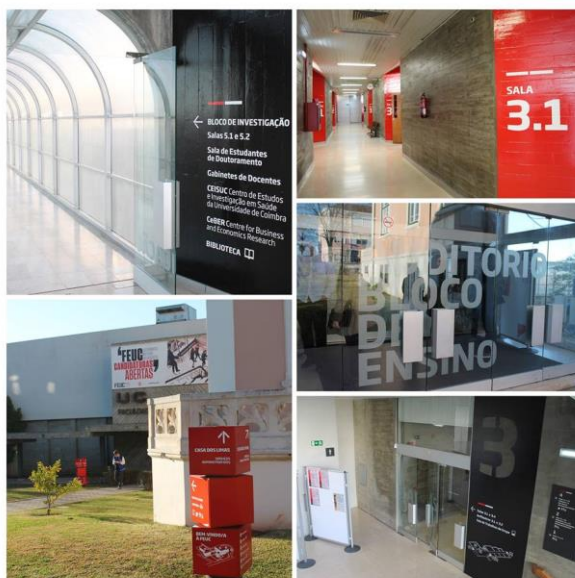


Pós-graduação em Gestão Financeira e Fiscal de Empresas	Pedro Torres, António Martins, António Ricciulli, Júlio Baptista, Alcides Oliveira, Paula Leitão	22/10/2016	17/06/2017	162h	19
Análise Estatística de Dados com SPSS	Zélia Fernandes	29/10/2016	10/12/2016	48h	8
English for the Workplace	Michael Hughes	19/11/2016	21/01/2017	21h	9
Campanhas de e-mail marketing	Paulo Duarte	19/11/2016	03/12/2016	12h	14
CRM - Customer Relationship Management	Carla Fernandes	26/11/2016	17/12/2016	14h	11
Criação de um negócio	Pedro Torres	26/11/2016	10/12/2016	14h	16
Construção de Questionários Eletrónicos	Francisco Freitas	03/12/2016	03/12/2016	7h	15
Avaliação de risco de projetos de investimento em Excel	Miguel Matias	15/12/2016	15/12/2016	2h	37

Fonte: APEU

## 7.8 - Instalações

As instalações da FEUC, inauguradas em julho de 1990, localizam-se na zona dos Olivais, na Avenida Dias da Silva, e comportam edifícios para atividades escolares, zonas abertas de convívio e uma considerável área ajardinada. Funcionalmente, distinguem-se o Bloco de Ensino (que congrega salas de aulas, auditório e bar), o Bloco de Investigação (que reúne gabinetes de docentes, sala de trabalho de doutorandos e centros de investigação), a Biblioteca e a Casa dos Limas que alberga serviços e atividades administrativas e diretivas.



No ano 2016 destaca-se a implementação da nova sinalética no Bloco de Ensino, Biblioteca, Casa dos Limas e exterior tendo em vista o rejuvenescimento da imagem e a uniformização e coerência da linguagem adotada. No exterior, destacam-se os novos totens informativos nos jardins, a identificação das entradas e as letras monobloco "UC

Biblioteca da Faculdade de Economia” na fachada da Biblioteca. No interior do Bloco de Ensino e Biblioteca, destaca-se a sinalética mural (identificação de pisos e salas), as placas-diretório dos pisos, as placas indicativas, a identificação das portas de vidro (vinil de recorte), a identificação do balcão de informações e a colocação de diretório docentes e decoração da parede no *hall* da entrada da biblioteca. No interior da Casa dos Limas, a intervenção atualizou placa diretório do piso de entrada e placas identificativas de salas.

Em paralelo, no Bloco de Ensino, foram criados novos espaços para trabalho em autonomia dos/as estudantes. No piso 3, passou a estar disponível uma nova sala para trabalhos de grupo (com 3 postos de trabalho) e de utilizadores de PC (com 6 postos de trabalho). No *hall* dos pisos 2 e 3 foram disponibilizados postos de trabalho em PC de utilização livre (2 em cada piso). Em resposta às necessidades letivas, a antiga sala de utilizadores do piso 1 foi desativada e foi substituída por uma sala de aulas de informática com 20 PC e lotação de 36 lugares.

Na Casa dos Limas, foi construída uma sala de refeições equipada com lava-louça, bancada de trabalho e arrumação, frigorífico, micro-ondas e máquina de café. O espaço disponível permitiu a colocação de 5 mesas duplas para 10 utilizadores simultâneos. Ainda na cave da Casa dos Limas foi requalificada uma sala como sala de reuniões com acesso direto ao exterior e alguns espaços de andares superiores sofreram obras de pintura interior.

Na Biblioteca, o espaço do antigo bengaleiro foi requalificado de forma a acolher uma Livraria da Imprensa da Universidade de Coimbra.

No Bloco de Investigação, foi substituído o pavimento do gabinete 500, sala CIFEUC e salas de aula 5.1 e 5.2. Foram também realizadas as obras necessárias à eliminação das infiltrações no gabinete 401. Na sequência da reafecção de gabinetes ocorrida no verão de 2016, o CeBER passou a contar com 2 espaços dedicados (sala CeBER/ Secretariado e sala CeBER/ Gabinete de Investigadores).

## **7.9 - Síntese da execução orçamental em 2016**

Esta síntese tem por objetivo descrever a execução orçamental da FEUC no ano civil de 2016, designadamente da aplicação da dotação disponível, aprovada em sede distribuição orçamental, e da respetiva origem de fundos, quer do orçamento estrutural quer do

orçamento de desenvolvimento. Os dados apresentados reportam-se aos mapas SAP de controlo de despesa e disponíveis no LUGUS, acedidos em 25 de janeiro de 2017.

Tabela 11 | Dotação orçamental FEUC 2016

Rubricas	Estrutural (€)	Desenvolvimento (€)	Total (€)
Dotação disponível inicial	6,790,730.00	866,804.00	7,657,534.00
Alterações orçamentais	9,325.42	-152,248.61	-142,923.19
Dotação disponível final	6,800,055.42	714,555.39	7,514,610.81

Fonte: LUGUS, 25/01/2017

A dotação disponível aprovada em reunião do Conselho Geral da Universidade de Coimbra, em 28 de janeiro de 2016 (dotação disponível inicial), sofreu ligeiras alterações no decurso do ano em consequência sobretudo do ajuste para menos do reforço inicialmente previsto do Orçamento de Estado e das medidas de execução orçamental, relacionadas com o pessoal, implementadas no verão de 2016. Em consequência, a dotação orçamental disponível no orçamento estrutural fixou-se em 6,8 milhões de euros e a dotação disponível no orçamento de desenvolvimento em 714,5 mil euros.

Tabela 12 | Aplicação de fundos (execução da dotação disponível - cabimentos)

Rubrica	Estrutural (€)	(%)	Desenvolvimento (€)	(%)	Total (€)	(%)
Despesas com Pessoal	6,552,860.47	96.5%	6,550.70	0.9%	6,559,411.17	87.5%
Remunerações Certas Permanentes	5,274,361.65	77.7%		0.0%	5,274,361.65	70.3%
Abonos Variáveis Eventuais	345.16	0.0%	6,550.70	0.9%	6,895.86	0.1%
Segurança Social	1,278,153.66	18.8%		0.0%	1,278,153.66	17.0%
Aquisição Bens Serviços	234,349.25	3.5%	446,857.60	62.8%	681,206.85	9.1%
Aquisição Bens	3,996.31	0.1%	67,550.42	9.5%	71,546.73	1.0%
Aquisição Serviços	230,352.94	3.4%	379,307.18	53.3%	609,660.12	8.1%
Transferências Correntes			123,997.81	17.4%	123,997.81	1.7%
SASUC			567.67	0.1%	567.67	0.0%
Transferências Correntes/Subvenções			123,430.14	17.3%	123,430.14	1.6%
Outras Despesas Correntes			7,867.82	1.1%	7,867.82	0.1%
Aquisição Bens Capital			126,322.77	17.8%	126,322.77	1.7%
Total	6,787,209.72	100.0%	711,596.70	100.0%	7,498,806.42	100.0%

Fonte: LUGUS, 25/01/2017

Como se pode observar na tabela 12, quer o orçamento estrutural quer o orçamento de desenvolvimento tiveram uma execução em cabimentos de praticamente 100%. O total de

despesa estrutural cabimentada ascendeu a 6,787,209.72 euros (saldo de cabimentos de 12,845.7 euros) e o total de despesa de desenvolvimento cabimentada ascendeu a 711,596.70 euros (saldo de cabimentos de 2,958.69 euros).

A principal rubrica de despesa corresponde às despesas com o pessoal (representam 87.5% do orçamento total da FEUC), em particular (peso de 70%) as remunerações certas e permanentes. Em consequência, o esforço de investimento realizado representa apenas 1.7% do total do orçamento.

Tabela 13 | Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível)

Rubrica	Estrutural (€)	(%)	Desenvolvimento (€)	(%)	Total (€)	(%)
Orçamento Estado	5,297,445.01	77.9%		0.0%	5,297,445.01	70.5%
Receitas Próprias	112,837.00	1.7%	24,716.64	3.5%	137,553.64	1.8%
Overheads de Receita Desenvolvimento	89,141.00	1.3%	30,383.00	4.3%	119,524.00	1.6%
Propinas Licenciatura	935,996.41	13.8%		0.0%	935,996.41	12.5%
Propinas Mestrado Continuidade	105,042.00	1.5%		0.0%	105,042.00	1.4%
Propinas Mestrado	224,071.00	3.3%	111,576.08	15.6%	335,647.08	4.5%
Propinas Doutoramento	35,523.00	0.5%	351,543.67	49.2%	387,066.67	5.2%
Propinas Não Conferente de Grau		0.0%	196,336.00	27.5%	196,336.00	2.6%
<b>Total</b>	<b>6,800,055.42</b>	<b>100.0%</b>	<b>714,555.39</b>	<b>100.0%</b>	<b>7,514,610.81</b>	<b>100.0%</b>

Fonte: LUGUS, 25/01/2017

Como se pode observar na tabela 13 - Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível), o orçamento de estado representa 70.5% do orçamento global da FEUC (dotação de 5,3 milhões de euros) e a participação da FEUC nas propinas de licenciatura e mestrado de continuidade dos estudantes UC ascende a 1 milhão de euros (13.9% do total de financiamento).

### 7.10 - Projetos em execução 2016

A tabela 14 elenca os projetos de I&D e prestação de serviços especializados com execução financeira em 2016.

Tabela 14 | Projetos em execução em 2016

Descrição Pep	Tipo Pep	Nome Responsável	Data Base Início	Data Base Fim	Descrição Entidade Financiadora
<b>Conferências</b>					
Spring Course Nonparametric and Semipara	Prestação de Serviços Especializados	António Alberto F. Santos	2016-01-15	2016-11-30	Diversos
I Congresso de Intervenção Social, Inova	Conferências e similares/Cursos de verão	Virgínia Carmo Ferreira	2016-06-15	2016-09-30	Diversos
10th Annual Meeting of the Portuguese Ec	Conferências e similares/Cursos de verão	José Ruas Murteira	2015-11-16	2016-07-15	Universidade de Coimbra
<b>Cursos</b>					
Curso de Criação de um Negócio	Prestação de Serviços Especializados	Pedro Marcelo R. Torres	2016-05-01	2016-06-30	APEU
Curso de Excel Avançado	Prestação de Serviços Especializados	Victor Manuel Reis Raposo	2016-04-30	2016-06-04	APEU
Curso Excel Avançado aplicado à Gestão	Prestação de Serviços Especializados	Victor Manuel Reis Raposo	2016-10-22	2016-11-26	APEU
Ação Formação-Excel Avançado Ap. Gestão	Prestação de Serviços Especializados	Victor Manuel Reis Raposo	2015-11-30	2016-05-29	APEU
<b>Projetos</b>					
The Electricity Sector Transition - Transnational experiences from DSOs and Cooperatives Models - A Portuguese-German Study	Ações Integradas	Patrícia Carla Correia	2016-04-04	2016-12-31	Fundação das Universidades Portuguesas
EU-EAST (Jean Monnet Chairs)	Erasmus	Maria Raquel Freire	2016-09-01	2019-08-31	Education, Audiovisual and Culture
Developing and implementing European Public Sector Accounting modules	Erasmus	Susana Margarida F. Jorge	2016-10-01	2019-08-31	Universität Rostock
Atualização tarifários CM Penacova	Prestação de Serviços Especializados	Eduardo Barata	2016-02-26	2016-08-31	Município de Penacova
Parecer técnico-científico à Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação	Prestação de Serviços Especializados	Óscar M. D. Lourenço	2016-12-12	2016-12-20	Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação
Programa de recuperação UID/ECO/00031/2016 GEMF	Programa Recuperação	Paulino Freitas Teixeira	2016-01-01	2017-12-31	FCT-FUNDAÇÃO P/A CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EDUSFE-543891-TEMPUS-2013	Gruntvig / Tempus	Luis Moura Ramos	2013-12-01	2016-11-30	Tomsk State University
Gulbenkian Professorships	FCG - Gulbenkian	José Joaquim Dinis Reis	2013-01-21	2016-01-20	Fundação Calouste Gulbenkian
ERASMUS+KA2- PATHS	Erasmus	Silvia Maria D. Ferreira	2015-02-01	2016-06-01	Red International B-Live

## ***Anexo 1***

Lista de publicações de docentes

## Publicações | Total: 324

### Livros | Total: 28

- Almeida, F. (Ed.). (2016). *Introdução à Gestão de Organizações - Edição revista e aumentada* (4th ed.). Lisboa: Escolar Editora.
- Almeida, F., Seixas, A., Gama, P., Peixoto, P., & Esteves, D. (Eds.). (2016). *Fraude e plágio na universidade. A urgência de uma cultura de fraude no ensino superior*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Amaro, A. R., & Garrido, Á. (Eds.). (2016). *Revista Estudos do Século XX* (Vol. 16). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Amaro, A. R., Garrido, Á., & Nunes, J. P. A. (Eds.). (2016). *Interdisciplinaridade e Universidade*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Antunes, C. H., Alves, M. J., & Clímaco, J. (2016). *Multiobjective Linear and Integer Programming*. Springer International Publishing.
- Baçaõ, P., Alexandre, F., & Aguiar-Contraria, L. (2016). *Crise e Castigo. Os desequilíbrios e o resgate da economia portuguesa*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Carvalho, J., Fernandes, M. J., Camões, P., & Jorge, S. (2016). *Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2015. Publicação da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC)*.
- Estanque, E. (2016). *Praxe e Tradições Académicas*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Estanque, E., Costa, H. A., & Braga, R. (2016). *Desigual e Combinado: precariedade e lutas sociais no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Alameda.
- Freire, M. R. (2016). *Política Externa As Relações Internacionais em Mudança* (Vol. 1). Imprensa da Universidade de Coimbra / Coimbra University Press.
- Freire, M. R., Pinto, D. J. A., & Chaves, D. (Eds.). (2016). *Fronteiras Contemporâneas Comparadas. Relações internacionais e segurança regional no Brasil e na União Europeia*. Macapá: Editora da Universidade Federal do Amapá.
- Garrido, Á. (2016). *Queremos uma Economia Nova! Estado Novo e Salazarismo*. Lisboa: Círculo de Leitores/Temas & Debates.
- Garrido, Á. (Ed.). (2016). *Portugal no mar - Homens que foram ao bacalhau*. Lisboa: Âncora Editora.
- Garrido, Á. (2016). *Cooperação e Solidariedade. Uma História da Economia Social*. Lisboa: Tinta-da-China.
- Góis, P. (Ed.). (2016). *Das práticas invisíveis às formas de discriminação manifestas. Acesso ao mercado de trabalho dos imigrantes em Portugal*. Lisboa: ACM.
- Góis, P., Peixoto, J., Malheiros, J., Azevedo, J., Tiago de Oliveira, I., Marques, J. C., & Madeira, P. (Eds.). (2016). *Retorno ao Futuro - A Nova Emigração e a Sociedade Portuguesa*. Lisboa: Gradiva.
- Martins, A., Cruz, I., Augusto, M., Silva, P. P. da, & Gama, P. (2016). *Manual de Gestão Financeira Empresarial* (4th ed.). Lisboa: Escolar Editora.
- Mendes, C. A. (2016). *中葡澳门谈判*. Pequim: Social Sciences Academic Press e Fundação Mac.
- Mendes, C. A. (2016). *As Negociações de Macau, 1986-1999*. Lisboa: Centro Científico e Cultural e Universidade de Macau.
- Mendes, J. M., & Araújo, P. (2016). *Sofrer e morrer onde se está: o estado posto à prova e as provas do estado*. Coimbra: Almedina.
- Mendes, J. M., Caetano, A., & Ferreira, J. M. C. (2016). *Sucesso e abandono no Ensino Superior em Portugal*. Coimbra: Almedina/CES.
- Oliveira, T., & Coelho, A. (2016). *Distância Psíquica: Efeitos na exportação dos estados brasileiros*. Saarbrücken: Novas Edições Económicas.
- Pedroso, J., Casaleiro, P., & Branco, P. (Eds.). (2016). *Justiça Juvenil: A Lei, Os Tribunais e a (In)visibilidade do crime no feminino*. Porto: Vida Económica.
- Peixoto, P., & Cardielos, J. P. (Eds.). (2016). *A água como património: experiências de requalificação das cidades com água e das paisagens fluviais*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

- Piet, R., & Simão, L. (Eds.). (2016). *Security in Shared Neighbourhoods*. London: Palgrave Macmillan UK.
- Rodrigues, J., Santos, A. C., & Teles, N. (2016). *A Financeirização do Capitalismo em Portugal*. Lisboa: Actual.
- Santos, B. de S. (2016). *Épistémologies du Sud. Mouvements cityoens et polémique sur la science*. Paris: Éditions Desclée de Brouwer.
- Santos, R., Moura, T., & Pureza, J. M. (Eds.). (2016). *Violência e Armas de Fogo em Portugal*. Coimbra: Almedina.

**Capítulos de livros | Total: 89**

- Almeida, F., Peixoto, P., Seixas, A., Esteves, D., & Gama, P. (2016). Uma cultura de integridade para o ensino superior. In *Fraude e plágio na universidade. A urgência de uma cultura de fraude no ensino superior* (pp. 11-29). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Andrade, J. S., Duarte, A., & Simões, M. (2016). A thresholds analysis of growth, convergence and structural change in the EU: insights for Portugal. In *Estudos de Homenagem a José Silva Lopes* (pp. 589-617). Coimbra: Almedina.
- Antunes, C. H., Costa, J. J., & Dias, L. C. (Eds.). (2016). Special issue on Sustainable Cities: designing for the people and planet. In *Sustainable Cities and Society* (Vol. 26, pp. 419-567).
- Antunes, C. H., & Dias, L. C. (2016). Estruturação do problema e definição de critérios para avaliação de políticas de apoio à inovação em redes elétricas. In N. Castro & G. Dantas (Eds.), *Políticas Públicas para Redes Inteligentes* (pp. 129-158). Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais.
- Augusto, M. (2016). Cálculo Financeiro. In F. Almeida (Ed.), *Introdução à Gestão de Organizações - Edição revista e aumentada* (pp. 495-542). Lisboa: Escolar Editora.
- Barata, E., & Cruz, L. (2016). Para uma análise dos Custos do Medo em Portugal. In R. Santos, T. Moura, & J. M. Pureza (Eds.), *Violência e Armas de Fogo em Portugal* (pp. 369-387). Coimbra: Almedina.
- Braga, R., Estanque, E., & Costa, H. A. (2016). Apresentação. In R. Braga, E. Estanque, & H. A. Costa (Eds.), *Desigual e combinado. Precariedade e lutas sociais no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Alameda.
- Campos, C., Rodrigues, L., & Jorge, S. (2016). The role of Management Accounting Systems in Public Hospitals and the construction of Budgets: a literature review. In A. Ferreira, G. Azevedo, J. Oliveira, & R. Marques (Eds.), *Global Perspectives on Risk Management and Accounting in the Public Sector* (pp. 366-389).
- Cardielos, J. P., Lobo, R., Peixoto, P., & Mota, E. (2016). Coimbra: cidade à procura de um rio. In P. Peixoto & J. P. Cardielos (Eds.), *A água como património: experiências de requalificação das cidades com água e das paisagens fluviais* (pp. 187-205). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Cardielos, J. P., Lobo, R., Peixoto, P., Mota, E., Duxbury, N., & Caiado, P. (2016). Mondego: o surdo murmúrio do rio. In P. Peixoto & J. P. Cardielos (Eds.), *A água como património: experiências de requalificação das cidades com água e das paisagens fluviais* (pp. 95-112). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Coelho, F., Lages, C. R., & Sousa, C. (2016). The Relationship Between Personality and the Creativity of Frontline Employees: Evidence from Services. In M. D. Groza & C. B. Ragland (Eds.), *Marketing Challenges in a Turbulent Business Environment* (pp. 589-590). Springer International Publishing.
- Coelho, L., & Frade, C. (Eds.). (2016). Dossier temático "Finanças familiares, género e bem-estar no contexto da crise em Portugal." In *Revista Crítica de Ciências Sociais* (Vol. 111, pp. 59-162).
- Costa, H. A., Dias, H., & Soeiro, J. (2016). Significados da greve em contexto de austeridade: o caso português. In R. Braga, E. Estanque, & H. A. Costa (Eds.), *Desigual e combinado. Precariedade e lutas sociais no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Alameda.
- Costa, H. A., & Estanque, E. (2016). Trade Unions and Social Movements at the Crossroads: a Portuguese View. In J. R. Grote & C. Wagemann (Eds.), *Social Movements and Organized Labour. Passions and Interests*. Farnham: Ashgate Publishers.
- Costa, J. F., & Oliveira, T. C. (2016). Managing careers: Anchored, plateaued or drifting? In C. Machado & P. Davim (Eds.), *Organizational Management* (pp. 31-62). London: Palgrave Macmillan.



- Cravo, T. A. (2016). Os estudos para a paz. In R. Duque, D. Noivo, & T. de A. Silva (Eds.), *Segurança Contemporânea* (pp. 69-84). Lisboa: PACTOR - Edições de Ciências Sociais e Política.
- Dias, J. M., & Godinho, P. (2016). Custos sociais das armas de fogo: o caso português. In R. Santos, T. Moura, & J. M. Pureza (Eds.), *Violência e Armas de Fogo em Portugal* (pp. 337-368). Coimbra: Almedina.
- Estanque, E. (2016). As lutas da classe média. In F. L. Machado, A. N. Almeida, & A. F. Costa (Eds.), *Sociologia e Sociedade: estudos de homenagem a João Ferreira de Almeida* (pp. 133-157). Lisboa: Mundos Sociais.
- Ferraz, R., & Duarte, A. P. (2016). Portugal and the "PIIGS": Economic Growth and Public Debt in the Last Four Decades, 1974-2014. In V. Kandžija & S. Redžepagić (Eds.), *Economic Integrations, Competition and Cooperation* (pp. 274-286). Nice: CEMAFI International Association.
- Ferraz, R., & Duarte, A. P. (2016). Getting Out from the Crisis: An Assessment of Portuguese Policies. In X. Richet & S. Redžepagić (Eds.), *Western Balkans Integrating the EU: Challenger, Policies, Issues* (pp. 161-174). Nice: CEMAFI International Association.
- Ferreira, C. (2016). O papel dos fatores socioeconómicos e da trajetória no (in)sucesso escolar: um modelo explicativo. In J. Mendes, A. Caetano, & J. Ferreira (Eds.), *Fatores de (in)sucesso e abandono escolar no ensino superior em Portugal*. Coimbra: Almedina.
- Ferreira, C. (2016). Fatores sociodemográficos e (in)sucesso no ensino superior. In J. Mendes, A. Caetano, & J. Ferreira (Eds.), *Fatores de (in)sucesso e abandono escolar no ensino superior em Portugal*. Coimbra: Almedina.
- Ferreira, V. (2016). Towards the Defeminization of care, fertility and family/work balance. In V. Cunha, D. Vilar, K. Wall, J. Lavinha, & P. T. Pereira (Eds.), *A(s) Problemática(s) da Natalidade em Portugal - Uma questão social, económica e política* (pp. 203-212). Lisboa: ICS.
- Ferreira-Valente, A., & Coelho, L. (2016). La salute delle donne e la crisi economica nello studio pilota di in un paese del Mediterraneo europeo. In I. Bartholini (Ed.), *Radicali, discriminazioni e narrazioni di genere nel mediterraneo* (pp. 145-152). Milano: Guerrini e Associati.
- Fortuna, C. (2016). Espaço meu! Espaço meu! O Espaço intradoméstico e a hiperexposição dos sujeitos. In Á. L. Heidrich, B. P. Costa, & C. Z. P. Pires (Eds.), *Plurilocalidade dos sujeitos: Representações e ações no território* (pp. 198-215). Porto Alegre: Compasso Lugar Cultura.
- Fortuna, C. (2016). Espaços públicos urbanos e zonas de intermediação cultural. In R. H. Silva & P. Ziviane (Eds.), *Cidade e cultura: debates no espaço público* (pp. 12-31). Belo Horizonte: Autêntica.
- Fortuna, C. (2016). Velhas, Novas e Novíssimas Narrativas do Mundo Urbano. In A. R. Amaro, Á. Garrido, & J. P. A. Nunes (Eds.), *Interdisciplinaridade e Universidade* (pp. 153-167). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Frade, C., & Conceição, A. F. (2016). "La Ley de la Segunda Oportunidad" e outras reformas legislativas em prol das famílias espanholas sobreendividadas. In *Estudos de Direito do Consumo - Homenagem a Manuel Ataíde Ferreira*. Lisboa: DECO.
- Freire, M. R. (2016). Prevenção de Conflitos Violentos e Manutenção da Paz: Um Mapeamento Breve. In Patrícia Jerónimo (Ed.), *Temas de Investigação em Direitos Humanos para o Século XXI*. Braga: Escola de Direito - Universidade do Minho.
- Freire, M. R. (2016). Russian Foreign Policy and the Shaping of a "Greater Europe." In *Security in Shared Neighbourhoods* (pp. 35-52). London: Palgrave Macmillan UK.
- Freire, M. R. (2016). Russian Reactions towards EU - Black Sea Integration. In S. A. Acikmese & D. Triantaphyllou (Eds.), *The European Union and the Black Sea. The State of Play*. New York: Routledge.
- Freire, M. R. (2016). Fronteiras Elásticas? Interpretações e Desvirtuações do Conceito de Fronteira: O Caso da Rússia. In F. J. Ludwig & L. S. Barros (Eds.), *(Re)Definições das Fronteiras: Visões Interdisciplinares*. Curitiba: Juruá Editora.
- Freire, M. R. (2016). Fronteiras reais e simbólicas: a segurança europeia no quadro das relações da Rússia com o ocidente. In M. R. Freire, D. J. A. Pinto, & D. Chaves (Eds.), *Fronteiras Contemporâneas Comparadas. Relações internacionais e segurança regional no Brasil e na União Europeia*. Macapá: Editora da Universidade Federal do Amapá.
- Freire, M. R., & Lopes, P. D. (2016). Problematising global-local dynamics in Timor-Leste. In A. Björkdahl, K. Höglund, G. Millar, J. van der Lijn, & W. Verkoren (Eds.), *Peacebuilding and Friction: Global and Local Encounters in Post Conflict Societies*. London: Routledge.
- Freire, M. R., & Simão, L. (2016). The Modernisation Agenda in Russian Foreign Policy. In M. David & T. Romanova (Eds.), *Modernisation in EU-Russian Relations: Past, Present and Future*. London: Routledge.

- Galego, M., Simões, M., & Duarte, A. P. (2016). Structural Changes and Economic Growth in the New Member States: An Empirical Analysis. In X. Richet, M. Özer, Z. Grubišić, & I. Domazet (Eds.), *Europe and Asia: Economic Integration Prospects* (pp. 15–32). Nice: CEMAFI International Association.
- Garrido, Á. (2016). As pescas marítimas portuguesas entre a Marinha e a organização corporativa, um debate dos anos trinta. In M. de L. Rodrigues (Ed.), *Estudos de Homenagem a João Freire* (p. 18). Lisboa: Celta Editora.
- Garrido, Á. (2016). Introdução. In Á. Garrido (Ed.), *Portugal no mar - Homens que foram ao bacalhau*. Lisboa: Âncora Editora.
- Garrido, Á. (2016). O corporativismo português na historiografia e nas ciências sociais - um balanço crítico. In L. A. de Abreu (Ed.), *A Era do Corporativismo: Regimes, Representações e Debates* (p. 21). Porto Alegre: Editora da Universidade Federal de São Carlos.
- Góis, P. (2016). Facing Human Capital challenges of the 21st Century new mobility Era. Migrant population in Higher Education: Students, Academics, Researchers. In 'Open the Doors!' *Migrants in Higher Education: Fostering Cooperation*. Jyväskylä.
- Góis, P., Bordignon, M., & Moriconi, S. (2016). Vision Europe - The EU and the Refugee Crisis. In Vision Europe (Ed.), *Improving the Responses to the Migration and Refugee Crisis in Europe* (pp. 70–93). Lisboa: Calouste Gulbenkian Foundation.
- Góis, P., Malheiros, J., & Marques, J. C. (2016). Geografias, processos migratórios e dinâmicas sociográficas da emigração contemporânea portuguesa: respondendo a algumas questões... In J. Peixoto, I. T. de Oliveira, J. Azevedo, J. C. Marques, P. Góis, J. Malheiros, & P. M. Madeira (Eds.), *Retorno ao Futuro - A Nova Emigração e a Sociedade Portuguesa* (pp. 273–296). Lisboa: Gradiva.
- Góis, P., & Marques, J. C. (2016). Structural Emigration: The Revival of Portuguese Outflows. In J.-M. Lafleur & M. Stanek (Eds.), *South-North Migration of EU Citizens in Times of Crisis*. Springer International Publishing.
- Góis, P., Marques, J. C., Candeias, P., Ferreira, B., & Ferro, A. (2016). Novos destinos migratórios: a emigração portuguesa para o Reino Unido. In J. Peixoto, I. T. de Oliveira, J. Azevedo, J. C. Marques, P. Góis, J. Malheiros, & P. M. Madeira (Eds.), *Retorno ao Futuro - A Nova Emigração e a Sociedade Portuguesa* (pp. 71–108). Lisboa: Gradiva.
- Jorge, S., & Mattei, G. (2016). The Contingency Model of reforms in public sector accounting. In A. Farazmand (Ed.), *Global Encyclopedia of Public Administration, Public Policy, and Governance*. Springer International Publishing.
- Lopes, P. D. (2016). Timor-Leste: Building on Local Governance Structures: Embedding UN Peace Efforts from Within. In O. Richmond & S. Pogodda (Eds.), *Post-liberal Peace Transitions*. Edinburgh: Edinburgh University Press.
- Lopes, P. D., & Nascimento, D. (2016). República Federal da Nigéria. In M. R. Freire (Ed.), *Política Externa. As Relações Internacionais em Mudança*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Lourenço, R., Moura e Sá, P., & Jorge, S. (2016). Transparency and accountability in municipalities: an analysis of 40 year evolution in Portugal. In B. Cuadrado-Ballesteros & I. M. García-Sánchez (Eds.), *Local Government in the Digital Era: Looking for Accountability* (pp. 219–241). New York: Nova Science.
- Marques, J. C., Góis, P., Candeias, P., Ferreira, B., & Ferro, A. (2016). A emigração recente de portugueses para França. In J. Peixoto, I. T. de Oliveira, J. Azevedo, J. C. Marques, P. Góis, J. Malheiros, & P. M. Madeira (Eds.), *Retorno ao Futuro - A Nova Emigração e a Sociedade Portuguesa* (pp. 109–140). Lisboa: Gradiva.
- Martins, A. (2016). Sobre o equilíbrio financeiro das concessões e a taxa interna de rentabilidade acionista: uma perspetiva económica. In E. B. Moreira (Ed.), *Contratos administrativos, equilíbrio económico financeiro e a taxa interna de retorno: a lógica das concessões e parcerias público-privadas* (pp. 321–334). Belo Horizonte: Fórum.
- Martins, A. (2016). Gestão Fiscal. In F. Almeida (Ed.), *Introdução à Gestão de Organizações - Edição revista e aumentada* (4th ed., pp. 471–494). Lisboa: Escolar Editora.
- Martins, A. G., & Silva, P. P. da. (2016). Transição do Setor Energético para uma Economia de Baixo Carbono. In N. J. de Castro & G. de A. Dantas (Eds.), *Políticas Públicas para Redes Inteligentes* (pp. 81–103). Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais.
- Mendes, J. M. (2016). Perguntar e observar não basta, é preciso analisar. In O. Lage & E. Beira (Eds.), *História do Vale do Tua: materiais de um projeto* (pp. 21–48). Vila Nova de Gaia: Inovatec.
- Murteira, M. C. (2016). Assistencialismo versus direitos dos trabalhadores: o caso das pensões mínimas. In F. Louçã, J. L. Albuquerque, V. Junqueira, & J. R. de Almeida (Eds.), *Segurança Social. Defender a Democracia* (pp. 152–158). Lisboa: Bertrand.
- Murteira, M. C. (2016). O modelo de privatização das pensões e o seu refluxo na América Latina e na Europa de Leste. In F. Louçã, J. L. Albuquerque, V. Junqueira, & J. R. de Almeida (Eds.), *Segurança Social. Defender a Democracia* (pp. 185–191). Lisboa: Bertrand.

- Neves, V. (2016). Economia e interdisciplinaridade: porque é que a economia não pode ser deixada apenas aos economistas? In A. R. Amaro, Á. Garrido, & J. P. A. Nunes (Eds.), *Interdisciplinaridade e Universidade* (pp. 123-152). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Neves, V. (2016). O problema dos custos sociais. In L. Centemeri & J. C. Caldas (Eds.), *Valores em conflito: Megaprojetos, ambiente e território* (pp. 61-87). Coimbra: Almedina.
- Oliveira, T. C. (2016). Liderança e Motivação. In F. Almeida (Ed.), *Introdução à Gestão de Organizações - Edição revista e aumentada*. Escolar Editora.
- Oliveira, T. C., Holland, S., & Filipe, N. C. (2016). How to Learn Up from Lean Management in Health Services? HRM, Leadership and Relational Coordination. In C. Machado & P. Davim (Eds.), *Lean and Green Management* (pp. 109-138). Springer.
- Oliveira, T. C., Holland, S., Raposo, V., & Lira de Carvalho, F. (2016). From New Public Management to New Public Services: Challenges for Hospital Governance and Lean and Hybrid Management. In C. Machado & P. Davim (Eds.), *Lean and Green Management* (pp. 161-187). Springer.
- Oliveira, T. C., & Raposo, V. (2016). Deigning Down or Learning Up? Lack of Voice and Dialogue in Change Management of Public Hospitals. In C. Machado & P. Davim (Eds.), *Organizational Management* (pp. 205-228). London: Palgrave Macmillan UK.
- Pedroso, J., Casaleiro, P., & Branco, P. (2016). Desvio e Crime Juvenil no Feminino: da Invisibilidade dos Factos, Seleção e Percursos no Sistema Judicial. In J. Pedroso, P. Casaleiro, & P. Branco (Eds.), *Justiça Juvenil: a lei, os tribunais e a (in)visibilidade do crime no feminino*. Porto: Vida Económica.
- Peixoto, P. (2016). Considerações finais. In P. Peixoto & J. P. Cardielos (Eds.), *A água como património: experiências de requalificação das cidades com água e das paisagens fluviais* (pp. 237-240). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Peixoto, P. (2016). Los ríos como factor civilizador en un mundo urbano. In J. Melgarejo, P. Martí, & A. Molina (Eds.), *Agua, Arquitectura y Paisaje en Europa* (pp. 103-121). Alicante: Publicacions de la Universitat d'Alacant.
- Peixoto, P. (2016). Os usos sociais dos rios. In P. Peixoto & J. P. Cardielos (Eds.), *A água como património: experiências de requalificação das cidades com água e das paisagens fluviais* (pp. 57-70). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Peixoto, P., Esteves, D., Seixas, A., Almeida, F., & Gama, P. (2016). Políticas institucionais, em Portugal, relativas à fraude académica. In F. Almeida, A. M. Seixas, P. Gama, P. Peixoto, & D. Esteves (Eds.), *Fraude e plágio na universidade. A urgência de uma cultura de fraude no ensino superior* (pp. 195-239). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Pereirinha, J. A., & Murteira, M. C. (2016). The Portuguese Welfare System in a Time of Crisis and Fiscal Austerity. In K. Schubert, P. Villota, & J. Kuhlmann (Eds.), *Challenges to European Welfare Systems* (pp. 587-613). Springer International Publishing AG.
- Portugal, S. (2016). Deficiência e Políticas Públicas em Portugal: Os Impactos da Austeridade. In B. S. Martins & F. Fontes (Eds.), *Deficiência e Emancipação Social - Para uma crise da normalidade* (pp. 141-160). Coimbra: Almedina.
- Portugal, S. (2016). Família e cuidado à doença mental em Portugal. In M. de O. N. de Torrenté & F. P. Landim (Eds.), *Saúde Mental na Atenção Básica: Política e Cotidiano*. Salvador: EDUFBA.
- Ramos, M. E. (2016). Anotação ao artigo 176.º. In J. M. Coutinho de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário - vol. III* (2nd ed.). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2016). Anotação ao artigo 197.º. In J. M. Coutinho de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário - vol. III* (2nd ed.). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2016). O acionamento de seguros de responsabilidade civil por administradores: as cláusulas claims made. In *IV Congresso Direito das Sociedades em Revista*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2016). Ações de responsabilidade de civil dos administradores e competência em razão da matéria. In J. M. Coutinho de Abreu (Ed.), *Congresso "E Depois do Código das Sociedades Comerciais em Comentário"*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2016). Anotação ao artigo 175.º. In J. M. Coutinho de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário - vol. III* (2nd ed.). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2016). Anotação ao artigo 199.º. In J. M. Coutinho de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário - vol. III* (2nd ed.). Coimbra: Almedina.

- Ramos, M. E. (2016). Anotação ao artigo 198.º. In J. M. Coutinho de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário - vol. III* (2nd ed.). Coimbra: Almedina.
- Reis, J. (2016). Quando a sombra domina a luz: a economia política do empobrecimento (Portugal pós-1993). In E. P. Ferreira (Ed.), *União Europeia: Reforma ou declínio* (pp. 41-56). Lisboa: Vega.
- Reis, J. (2016). Localização, economia, emprego e relações centro-periferia. In J. A. R. Fernandes, L. L. Trigo, & E. S. Sposito (Eds.), *Dicionário de Geografia Aplicada: Terminologia da análise, do planeamento e da gestão do território*. Porto: Porto Editora.
- Reis, J., Matos, A. R., & Pereira, T. S. (2016). Uma controvérsia inacabada: um aeroporto sem país, o novo aeroporto de Lisboa. In L. Centemeri & J. C. Caldas (Eds.), *Valores em conflito: Megaprojetos, ambiente e território* (pp. 189-226). Coimbra: Almedina/CES.
- Santos, A. A. (2016). Intraday Data vs Daily Data to Forecast Volatility in Financial Markets. In *Time Series Analysis and Forecasting* (pp. 147-159). Springer International Publishing.
- Santos, B. de S. (2016). Pensamientos y poderes. La construcción de horizontes civilizatorios. In O. S. Badillo & M. E. Rivera (Eds.), *El Poder Hoy* (pp. 41-69). Cidade do México: Universidad Iberoamericana Puebla.
- Sena Martins, B., Fontes, F., Hespanha, P., & Berg, A. (2016). Deficiência, conhecimento e transformação social. In B. Sena Martins & F. Fontes (Eds.), *Deficiência e Emancipação Social - Para uma crise da normalidade* (pp. 39-59). Coimbra: Almedina.
- Serra, R., Ferreira, P., Skulska, I., Alavez-Vargas, M., Salgado, A., Nunes, J. A., & Garcia-Barrios, R. (2016). Education for Sustainability in the Context of Community Forestry. In P. Castro, U. M. Azeiteiro, P. Bacelar-Nicolau, W. Leal Filho, & A. M. Azul (Eds.), *Biodiversity and Education for Sustainable Development* (p. 334). Springer International Publishing.
- Silva, P. P. da. (2016). Avaliação de Projetos. In F. Almeida (Ed.), *Introdução à Gestão de Organizações - Edição revista e aumentada* (pp. 447-469). Lisboa: Escolar Editora.
- Simão, L. (2016). Os impactos da securitização e militarização da fronteira externa da União Europeia. In F. J. Ludwig & L. S. Barros (Eds.), *(Re)definições das Fronteiras. Visões Interdisciplinares* (pp. 43-56). Curitiba: Juruá Editora.
- Simão, L. (2016). The EU's Conflict Resolution Policies in the Black Sea Area. In S. A. Acikmese & D. Triantaphyllou (Eds.), *The European Union and the Black Sea: The State of Play*. Oxon: Routledge.
- Simão, L. (2016). Conclusion. In *Security in Shared Neighbourhoods* (pp. 211-219). London: Palgrave Macmillan UK.
- Simão, L., & Dias, V. A. (2016). The securitization of the EU's Eastern neighbourhood: What role for Russia? In R. Piet & L. Simão (Eds.), *Security in Shared Neighbourhoods - Foreign Policy of Russia Turkey, and the EU* (pp. 97-118). London: Palgrave Macmillan.
- Simão, L., & Piet, R. (2016). Introduction. In *Security in Shared Neighbourhoods* (pp. 1-10). London: Palgrave Macmillan UK.

#### **Artigos em revistas científicas | Total: 144**

- Addison, J. T., Teixeira, P., Evers, K., & Bellmann, L. (2016). Contract Innovation in Germany: An Economic Evaluation of Pacts for Employment and Competitiveness. *British Journal of Industrial Relations*.
- Addison, J. T., Teixeira, P., Evers, K., & Bellmann, L. (2016). Is the erosion thesis overblown? Alignment from without in Germany. *Industrial Relations*, 55(3), 415-443.
- Agostinho, F., Almeida e Sousa, M., & Jorge, S. (2016). O Balanced Scorecard nos Municípios. *Jornal de Contabilidade*, 40(448), 4-12.
- Almeida Cravo, T. (2016). Linking peacebuilding, rule of law and security sector reform: the European Union's experience. *Asia Europe Journal*, 14(1), 107-124.
- Almeida, G. C., & Coelho, A. (2016). The role of corporate reputation on co-operants behavior and organizational performance. *Journal of Management Development*, 35(1), 17-37.
- Alves, M. J., & Costa, J. P. (2016). Graphical exploration of the weight space in three-objective mixed integer linear programs. *European Journal of Operational Research*, 248(1), 72-83.

- Anacleto, A., & Dias, J. M. (2016). Prediction in Radiotherapy Treatments: Current Trends. *Procedia Computer Science*, 100, 72-77.
- Andrade, J. S., & Duarte, A. P. (2016). Crowding-in and crowding-out effects of public investments in the Portuguese economy. *International Review of Applied Economics*, 30(4), 488-506.
- Antunes, C. H., Dias, L. C., & Costa, J. J. (2016). Foreword. *Sustainable Cities and Society*, 26, 419-420.
- Antunes, M. (2016). As medidas de emprego e as entidades da economia social. *Cadernos de Economia*, 116, 26-28.
- Antunes, M. (2016). La Economía Social y el modelo económico capitalista de la Unión Europea: algunas reflexiones a partir del mercado de trabajo. *Economía Hoy*, 8(73), 9-15.
- Barata, E., Simões, P., & Cruz, L. (2016). Non-market valuation of environmental goods in Portugal. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, 41(1), 49-59.
- Batista, P., Lisboa, J., Augusto, M., & Almeida, F. (2016). Effectiveness of Business Strategies in Brazilian Textile Industry. *RAUSP Management Journal*, 41(2), 225-249.
- Batista, V., & Raposo, V. (2016). Desempenho Económico e Financeiro dos Hospitais Empresarializados - Uma Análise Regional no Período entre 2007 e 2011. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, 43, 89-105.
- Bausewein, C., Daveson, B., Currow, D., Downing, J., Deliens, L., Radbruch, L., ... Higginson, I. (2016). EAPC White Paper on outcome measurement in palliative care: Improving practice, attaining outcomes and delivering quality services - Recommendations from the European Association for Palliative Care (EAPC) Task Force on Outcome Measurement. *Palliative Medicine*, 30(1), 6-22.
- Bezerra, G., & Gomes, C. F. (2016). Measuring airport service quality: A multidimensional approach. *Journal of Air Transport Management*, 53, 85-93.
- Bezerra, G., & Gomes, C. F. (2016). Performance Measurement in Airport Settings: A Systematic Literature Review. *Benchmarking An International Journal*, 24(3), 1027-1050.
- Brito, R. P., Sebastião, H., & Godinho, P. (2016). Efficient skewness/semivariance portfolios. *Journal of Asset Management*, 17(5), 331-346.
- Cardoso, A. F., Cruz, R., Queirós, P., Santiago, L., Ribeiro, C. F., & Ferreira, P. L. (2016). Assessment of Health-Related Quality of Life using the EQ-5D-eL in Individuals with Type 2 Diabetes Mellitus. *Journal of Diabetes, Metabolic Disorders & Control*, 3(2), 1-8.
- Carreira, C., & Teixeira, P. (2016). Entry and exit in severe recessions: lessons from the 2008-2013 Portuguese economic crisis. *Small Business Economics*, 46(4), 591-617.
- Carvalho, C., Rodrigues, A. M. G., & Ferreira, C. (2016). The Recognition of Goodwill and Other Intangible Assets in Business Combinations- The Portuguese Case. *Australian Accounting Review*, 26(1), 4-20.
- Castelo, J., Coelho, A., & Cabral, J. (2016). Comparative Analysis of the Antecedents and Dimensions of Brand Equity Between Food Processors' Brands and Supermarket's Private Labels. *Brazilian Business Review*, 13, 69-91.
- Castro, V., & Martins, R. (2016). Are there political cycles hidden inside government expenditures? *Applied Economics Letters*, 23(1), 34-37.
- Cerdeira, L., Machado, M. de L., Cabrito, B., Patrocínio, T., Brites, R., Gomes, R., ... Ganga, R. (2016). Brain drain and the disenchantment of being a higher education student in Portugal. *Journal of Higher Education Policy and Management*, 38(1), 68-77.
- Coelho, A., & Martins, J. (2016). Are the financial services customers truly loyal. An investigation on the Portuguese private banking sector. *Revista Gestão Em Análise - ReGeA*, 4(3).
- Coelho, L. (2016). Finanças conjugais, desigualdades de género e bem-estar: Facetas de um Portugal em crise. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 111, 59-80.
- Coelho, L., & Ferreira-Valente, A. (2016). Money and Marriage: Couple's Choices and their Predictors. *Revista Española de Investigaciones Sociológicas*, 156, 21-40.
- Costa, H. A., & Dias, H. (2016). The strike as a challenge to the North and to the South. *Workers of the World - International Journal on Strikes and Social Conflicts*, 1(8), 143-15.

- Cruz, L., & Dias, J. (2016). Energy and CO2 intensity changes in the EU-27: decomposition into explanatory effects. *Sustainable Cities and Society*, 26, 486–495.
- Cruz, N. F., Tavares, A. F., Marques, R. C., Jorge, S., & Sousa, L. (2016). Measuring Local Government Transparency. *Public Management Review*, 18(6), 866–893.
- Dâmaso, M. G. de J., & Martins, A. (2016). A evolução normativa e os fatores de adesão ao regime simplificado em sede do IRC: (ii) os fatores de adesão. *Revista de Finanças Públicas E Direito Fiscal*, 9(3), 57–80.
- Dentinho, T., Ramos, P., & Hewings, G. (2016). Integration of a Regional Input-output Model With a Spatial Interaction Model For Localities. An Application to the Azores. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, 42.
- Dias, J. M., Rocha, H., Ventura, T., Ferreira, B., & Lopes, M. D. C. (2016). Automated fluence map optimization based on fuzzy inference systems. *Medical Physics*, 43(3), 1083–1095.
- Duarte, A., Simões, M., & Andrade, J. S. (2016). The welfare state and economic performance: quantiles and nonlinearities. *Applied Economics Quarterly*, 62(4), 267–294.
- Fernandes, L. de O., Nunes, J. A., & Porto, M. F. de S. (2016). Contaminação química: respostas das instituições responsáveis e ações das populações atingidas no Brasil e em Portugal. *Saúde E Sociedade*, 25(1), 218–232.
- Ferreira, L. N., Ferreira, P. L., Ribeiro, F. P., & Pereira, L. N. (2016). Comparing the performance of the EQ-5D-3L and the EQ-5D-5L in young Portuguese adults. *Health and Quality of Life Outcomes*, 14(1), 89.
- Figueiredo, N. C., Silva, P. P. da, & Bunn, D. (2016). Weather and market specificities in the regional transmission of renewable energy price effects. *Energy*, 114, 188–200.
- Figueiredo, N. C., Silva, P. P. da, & Cerqueira, P. (2016). It is windy in Denmark: does market integration suffer? *Energy*, 115(2), 1385–1399.
- Fonseca, J. S. (2016). Euro area stock markets performance comparison and its dependence on macroeconomic variables. *International Journal of Monetary Economics and Finance*, 9(3), 245–266.
- Fortes, N., Pereira, J. H., & Costa, J. F. (2016). The adoption of cloud computing services by Portuguese companies: The impact of marketing efforts. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas E Tecnologias de Informação*, (18), 33–48.
- Fortuna, C. (2016). Lisboa Multicultural. *Sociologia, Problemas E Práticas*, 82, 167–170.
- Freire, M. R., Lopes, P. D., & Nascimento, D. (2016). “Responsibility to protect” and the African Union: assessing the AU’s capacity to respond to regional complex humanitarian and political emergencies. *African Security Review*, 25(3).
- Freire, M. R., & Nascimento, D. (2016). Desafiar a agenda?: Políticas e práticas de in(ex)clusão na UE: um olhar sobre os fluxos de refugiados. *Debater a Europa*, 15, 133–147.
- Freire, M. R., & Simão, L. (2016). (Re)focusing the Atlantic Alliance: Reframing Security Readings into a Peace Agenda. *The Polish Quarterly of International Affairs*, 25(1), 51.
- Ganga, R., Silva, J. P., Gomes, R., Vaz, H., Lopes, J. T., Silva, S., ... Brites, R. (2016). Portuguese Scientists’ Migration: a study on the 2008 crisis aftermath. *International Migration*, 54, 43–55.
- Garrido, Á. (2016). Estado Novo e maritimismo - ideologia e discursos culturais. *Biblos*, 3(2), 141–167.
- Garrido, Á. (2016). O bacalhau como património total. *Argos*, 4, 7.
- Garrido, Á. (2016). O corporativismo na História e nas Ciências Sociais - uma reflexão crítica partindo do caso português. *Estudos Ibero-Americanos*, 42(2), 387–408.
- Garrido, Á. (2016). A Historiografia Económica Portuguesa no Contexto Internacional - trajecto e problemáticas. *História E Economia - Revista Interdisciplinar*, 15(2), 39–56.
- Góis, P., & Marques, J. C. (2016). A cooperação e o seu impacto nas migrações de (e para) Portugal. Da estratégia política à realidade na ação. *Gestão E Desenvolvimento*, 24, 77–93.
- Góis, P., & Marques, J. C. (2016). Eastern European migration to Portugal: from an unexpected migration to an uncertain future. *Studi Emigrazione*, 53(202), 217–236.
- Gouveia, M. C., Dias, L. C., Antunes, C. H., Mota, M. A., Duarte, E. M., & Tenreiro, E. M. (2016). An application of value-based DEA to identify the best practices in primary health care. *Operations Research-Spektrum*, 38(3), 743–767.
- Guerra, P., & Abreu, P. (2016). Culturas musicais contemporâneas. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, (109), 5–10.

- Guia, M. J., & Pedroso, J. (2016). Institutional Perceptions of Internal Security on the Relationship between “Sensitive Urban Zones” and Immigrant Criminality. *Laws*, 5(2), 16.
- Haryanto, J. O., Moutinho, L., & Coelho, A. (2016). Is brand loyalty really present in the Children’s market? A comparative study from Indonesia, Portugal, and Brazil. *Journal of Business Research*, 69(10), 4020–4032.
- Hespanha, P., & Lucas dos Santos, L. (2016). O nome e a coisa. Sobre a invisibilidade e a ausência de reconhecimento institucional da Economia Solidária em Portugal. *Revista de Economia Solidária - ACEESA*, 9.
- Jesus, M. A., & Jorge, S. (2016). Accounting basis adjustments and deficit reliability: evidence from southern European countries. *RC-SAR - Revista de Contabilidade (Spanish Accounting Review)*, 19(1), 77–88.
- Jorge, M. J., & Augusto, M. (2016). Is hedging successful at reducing financial risk exposure? *Applied Economics*, 48(39), 3695–3713.
- Jorge, S., Jesus, M. A., & Laureano, R. (2016). Governmental accounting maturity towards IPSASs and the approximation to national accounts in the European Union. *International Journal of Public Administration*, 39(12), 1–13.
- Jorge, S., Jesus, M. A., & Nogueira, S. (2016). Do politicians at central level use accounting information? Some evidence from the Portuguese case. *Revista AECA*, 115, 35–39.
- Jorge, S., Jesus, M. A., & Nogueira, S. (2016). Information brokers and the use of budgetary and financial information by politicians: the case of Portugal. *Public Money and Management*, 36(7), 515–520.
- Lapa, T. A., Carvalho, S. A., Viana, J. S., Ferreira, P. L., & Pinto-Gouveia, J. (2016). Stressors in anaesthesiology: Development and validation of a new questionnaire: A cross-sectional study of Portuguese anaesthesiologists. *European Journal of Anaesthesiology*, 33(11), 807–815.
- Lopes, I. T., Ferraz, D. P., & Rodrigues, A. M. G. (2016). The drivers of profitability in the top 30 major airlines worldwide. *Measuring Business Excellence*, 20(2), 26–37.
- Lopes, J. T., Silva, J. P., Ganga, R., Gomes, R. M., Magalhães, D., Vaz, H., ... Machado, M. D. L. (2016). A decisão de emigrar: um estudo a partir da perspetiva da pluralidade disposicional. *Sociologia, Problemas E Práticas*, 81(81), 37–56.
- Lopes, L., & Antunes, M. (2016). Die portugiesischen Eigenheiten: Vom Memorandum of (Mis-)Understanding zur Verständigung auf den Wandel (As singularidades portuguesas: do memorando de (des)entendimento ao entendimento para a mudança). *Kurswechsel*, 2, 89–96.
- Lopes, M. A. R., Antunes, C. H., Janda, K. B., Peixoto, P., & Martins, N. (2016). The potential of energy behaviours in a smart(er) grid: Policy implications from a Portuguese exploratory study. *Energy Policy*, 90, 233–245.
- Lourenço, R. (2016). An analysis of open government portals: A perspective of transparency for accountability. *Government Information Quarterly*, 32(3), 323–332.
- Lourenço, R. (2016). Evidence of an open government data portal impact on the public sphere. *International Journal of Electronic Government Research*, 12(3), 21–36.
- Lourenço, R., Jorge, S., & Rolas, H. (2016). Towards a transparency ontology in the context of open government. *Electronic Government, an International Journal*, 12(4), 375–394.
- Maia, Â., Sendas, S., Lopes, R., & Mendes, J. M. (2016). A eficácia das estratégias de coping após um evento traumático: uma revisão sistemática. *E-Cadernos Ces*, 25, 64–82.
- Maia, R., & Fortuna, C. (2016). A Cidade Degenerada? Reflexões sobre sua natureza degradada e a (im)possibilidade da regeneração. *Boletim Goiano de Geografia*, 36(3), 482–501.
- Marques, A., Lourenço, Ó., Ortsäter, G., Borgström, F., Kanis, J. A., & Silva, J. A. P. da. (2016). Cost-Effectiveness of Intervention Thresholds for the Treatment of Osteoporosis Based on FRAX(®) in Portugal. *Calcified Tissue International*, 99(2), 131–41.
- Marques, A., Rodrigues, A. M., Romeu, J. C., Ruano, A., Barbosa, A. P., Simões, E., ... Silva, J. A. P. da. (2016). Multidisciplinary Portuguese recommendations on DXA request and indication to treat in the prevention of fragility fractures. *Acta Reumatológica Portuguesa*, 41(4), 305–321.
- Marques, A., Rodrigues, A. M., Romeu, J. C., Ruano, A., Barbosa, A. P., Simões, E., ... Silva, J. A. P. da. (2016). Recomendações multidisciplinares portuguesas sobre o pedido de DXA e indicação de tratamento de prevenção das fraturas de fragilidade. *Revista Portuguesa de Medicina Geral E Familiar*, 32(6), 425–441.

- Martinho, J. L., Gomes, C. F., & Yasin, M. (2016). The role of people and social context in promoting the IT organizational performance: evidence from Portugal. *Personnel Review*, 45(5), 1087-1107.
- Martins, A. (2016). O contributo testemunhal em questões fiscais: uma perspetiva económica sobre reorganizações empresariais e preços de transferência. *Revista de Finanças Públicas E Direito Fiscal*, 8(4), 217-248.
- Martins, A. (2016). Abusive tax planning and the economic substance test: legislative trends in the United States and a note on the Portuguese context. *Revista de Finanças Públicas E Direito Fiscal*, 9(1), 79-104.
- Martins, A. (2016). A relevância da prova testemunhal em processos arbitrais. Uma reflexão a partir dos preços de transferência. *Revista de Arbitragem Tributária*, 5, 10-16.
- Martins, A. (2016). A dedutibilidade dos gastos, a manutenção da fonte produtora e a avaliação temporal das decisões de financiamento: uma perspetiva fiscal, a propósito do requisito da indispensabilidade. *Boletim de Ciências Económicas*, LIX, 149-186.
- Martins, A. (2016). The Deduction of Corporate Costs in Portugal: Recent Developments. *European Taxation*, 56(7), 292-297.
- Martins, A., & Taborda, D. (2016). As operações de cisão e a avaliação de partes sociais não cotadas: uma nota sobre o art.º 46º do CIRC. *Cadernos de Justiça Tributária*, 9, 3-20.
- Martins, R., & Fortunato, A. (2016). Critical analysis of the Portuguese Water Industry Restructuring Plan. *Utilities Policy*, 43(B), 131-139.
- Martins, R., Quintal, C., Cruz, L., & Barata, E. (2016). Water affordability issues in developed countries - The relevance of micro approaches. *Utilities Policy*, 43(A), 117-123.
- Meira, D. A., & Ramos, M. E. (2016). A reforma do Código Cooperativo português. *Cooperativismo E Economía Social*, 38.
- Mendes, J. M. (2016). A dignidade das pertenças e os limites do neoliberalismo: catástrofes, capitalismo, Estado e vítimas. *Sociologias*, 43, 58-86.
- Mendes, J. M., & Araújo, P. (2016). Risco, catástrofes e a questão das vítimas. *E-Cadernos Ces*, 25, 10-27.
- Mendes, J. M., Araújo, P., & Maia, Â. (2016). Introdução. *E-Cadernos Ces*, 25, 5-9.
- Monteiro, R., & Ferreira, V. (2016). Women's movements and the state in Portugal: a state feminism approach. *Revista Sociedade E Estado*, 31(2), 459-486.
- Moreno, B., & Silva, P. P. da. (2016). How do Spanish polluting sectors' stock market returns react to European Union allowances prices? A panel data approach. *Energy*, 103, 240-250.
- Moura e Sá, P., & Martins, R. (2016). Data quality requirements for water bills. *TQM Journal*, 28(6), 933-953.
- Moura e Sá, P., Martins, R., & André, F. (2016). Comportamentos de Reclamação nos Serviços de Água e Saneamento de um Município. *Revista Da Qualidade*, 3, 17-20.
- Moutinho, R., Au-Yong-Oliveira, M., Coelho, A., & Manso, J. P. (2016). Determinants of knowledge-based entrepreneurship: an exploratory approach. *International Entrepreneurship and Management Journal*, 12(1), 171-197.
- Murteira, J. (2016). Goodness-of-link tests for multivariate regression models. *Communications in Statistics - Theory and Methods*, 45(24), 7367-7375.
- Murteira, J., & Augusto, M. (2016). Hurdle models of repayment behaviour in personal loan contracts. *Empirical Economics*, 1-27.
- Murteira, J., & Ramalho, J. (2016). Regression Analysis of Multivariate Fractional Data. *Econometric Reviews*, 35(4), 515-552.
- Neves, V. (2016). What Happened to Kapp's Theory of Social Costs? A Case of Metatheoretical Dispute and Dissent in Economics. *Review of Political Economy*, 28(4), 488-503.
- Neves, V. (2016). Economic methodology into the practice of economics. A review of Harro Maas, Economic methodology: a historical introduction, Routledge, 2014. *Journal of Economic Methodology*, 23(1), 120-126.
- Nogueira, S., & Jorge, S. (2016). Explanatory factors for the use of the financial report in decision-making: Evidence from Local Government in Portugal. *RC-SAR - Revista de Contabilidade (Spanish Accounting Review) Revista de Contabilidade*, 19(2), 216-226.
- Nunes, J. A., & Siqueira-Silva, R. (2016). Dos "abismos do inconsciente" às razões da diferença: criação estética e descolonização da desrazão na Reforma Psiquiátrica Brasileira. *Sociologias*, 18(43), 208-237.



- Oliveira, B., & Fortunato, A. (2016). Firm Growth and R&D: Evidence from the Portuguese Manufacturing Industry. *Journal of Evolutionary Economics*
- Pais, S. C., Menezes, I., & Nunes, J. A. (2016). Saúde e escola: reflexões em torno da medicalização da educação. *Cadernos de Saúde Pública*, 32(9), 1-10.
- Paixão, D., Cavalheiro, L. M., Gonçalves, R. S., & Ferreira, P. L. (2016). Portuguese cultural adaptation and validation of the Activities Scale for Kids (ASK). *Jornal de Pediatria*, 92(4), 367-373.
- Pascoal, R., Augusto, M., & Monteiro, A. M. (2016). Size distribution of Portuguese firms between 2006 and 2012. *Physica A: Statistical Mechanics and Its Applications*, 458, 342-355.
- Passadouro, R., & Ferreira, P. L. (2016). Professional satisfaction within family health units of central region. *Acta Medica Portuguesa*, 29(11), 716-725.
- Pedroso, J. (2016). Acesso ao(s) Direito(s) e à(s) Justiça(s) da família e das crianças em Portugal: uma rede fragmentada. *Cronos*, 16(1).
- Peixoto, P. (2016). O patrimônio e seus demônios nas sociedades contemporâneas. *Boletim Campineiro de Geografia*, 6, 289-302.
- Pereira, M., Coelho, A., & Bairrada, C. (2016). O Impacto dos Sentidos na Atitude face à Marca: Um estudo do grupo Inditex. *International Journal of Marketing, Communication and New Media*, 5(7), 67-84.
- Pimenta, C., & Martins, A. (2016). A deslocalização da sede societária para a Holanda antes da reforma do IRC de 2014: uma nota. *Jornal de Contabilidade*, 453, 204-213.
- Pimenta, C., & Martins, A. (2016). A deslocalização da jurisdição fiscal das empresas: uma nota. *Jornal de Contabilidade*, 449, 44-50.
- Pinto, R., Brouwer, R., Patrício, J., Abreu, P., Marta-Pedroso, C., Baeta, A., ... Marques, J. C. (2016). Valuing the non-market benefits of estuarine ecosystem services in a river basin context: Testing sensitivity to scope and scale. *Estuarine Coastal and Shelf Science*, 169, 95-105.
- Portella, S. L. D., Oliveira, S. S., Valencio, N., & Nunes, J. A. (2016). Da "ponte sobre águas turbulentas" à reinvenção do "homem lento": reflexões sobre as mitologias de saber e desastres. *Ciência & Trópico*, 40(1), 77-98.
- Quintal, C., & Lopes, J. (2016). Equity in health care financing in Portugal: findings from the Household Budget Survey 2010/2011. *Health Economics, Policy, and Law*, 11(3), 233-252.
- Quintal, C., Tavares, H., & Lourenço, Ó. (2016). Impact of moderating fees on utilisation of paediatric health care: study applied to school age children in the city of Coimbra. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 34(2), 154-162.
- Rama, N. J., Pimentel, J. M. P., & Raposo, V. (2016). A importância das bases de dados na gestão do conhecimento em saúde. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 11(36), 39-41.
- Ramos, M. E. (2016). Economia social e crowdfunding em Portugal. Notas a propósito da Lei n.º 102/2015, de 24 de agosto. *Cooperativismo E Economia Social*, (38), 345-356.
- Ramos, M. E. (2016). Reformar o Código Cooperativo: o que mudou na constituição e governação das cooperativas? *Revista de Ciências Empresariais E Jurídicas*, 27.
- Ramos, M. E. (2016). A simplificação dos processos de constituição de sociedades. O que mudou nos últimos 30 anos? *Direito Das Sociedades Em Revista*, 16(8).
- Ramos, M. E. (2016). Gestión de sociedades, «D&O insurance» y protección de los administradores. *Revista de Derecho de Sociedades*, (47), 171-210.
- Reis, J. (2016). A transição de uma posição credora para um endividamento externo profundo. *O Economista - Anuário Da Economia Portuguesa*, 29, 47-49.
- Reis, P., & Augusto, M. (2016). Perpetual Debt Valuation: The Net Present Value Myopia. *PONTE Journal*, 72(10), 213-236.
- Rocha, H., Dias, J. M., Ventura, T., Ferreira, B., & Lopes, M. do C. (2016). A derivative-free multistart framework for an automated noncoplanar beam angle optimization in IMRT. *Medical Physics*, 43(10), 5514-5526.
- Rocha, H., Khouri, L., Lopes, M. do C., Dias, J. M., & Ferreira, B. (2016). Treatment failure prediction for head-and-neck cancer radiation therapy. *Cancer/Radiothérapie*, 20(4), 268-274.

- Rodrigues, A. M., Ferreira, P. L., & Ferré-Grau, C. (2016). Providing informal home care for pressure ulcer patients: how it affects carers' quality of life and burden. *Journal of Clinical Nursing*, 25(19-20), 3026-3035.
- Rodrigues, J., Santos, A. C., & Teles, N. (2016). Semi-peripheral financialisation: the case of Portugal. *Review of International Political Economy*, 23(3), 480-510.
- Sahovic, N., & Silva, P. P. da. (2016). Community Renewable Energy - Research Perspectives. *Energy Procedia*, 106, 46-58.
- Santos Cruz, R., Leitão, C. E., & Ferreira, P. L. (2016). Determinantes do estado de saúde dos diabéticos. *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes E Metabolismo*, 11(2), 188-196.
- Santos, D., & Soukiazis, E. (2016). The Links between the Companies' Market Price Quality and That of its Management and Business Quality: A System Panel Data Approach. *International Journal of Financial Management*, 6(1), 28-38.
- Santos, S. J., Araújo, S., & Cravo, T. A. (2016). Media Intervention in Post-War Settings: Insights from the Epistemologies of the South. *Revista de Comunicación Y Ciudadanía Digital - COMMONS*, 5(2), 37-6.
- Sarmiento, V., Higginson, I., Ferreira, P. L., & Gomes, B. (2016). Past trends and projections of hospital deaths to inform the integration of palliative care in one of the most ageing countries in the world. *Palliative Medicine*, 30(4), 363-73.
- Semedo, A. S., Coelho, A., & Ribeiro, N. (2016). Effects of authentic leadership, affective commitment and job resourcefulness on employees' creativity and individual performance. *Leadership & Organization Development Journal*, 37(8), 1038-1055.
- Silva, F., & Carreira, C. (2016). The Role of Financial Constraints in the Services Sector: How Different is it from Manufacturing? *Notas Económicas*, 43, 21-41.
- Silva, H., Lopes, J., Dominguez, C., Payan-Carreira, R., Morais, E., Manuel Nascimento, M., & Morais, F. (2016). Fostering critical thinking through peer review between cooperative learning groups. *Revista Lusófona de Educação*, 32, 31-45.
- Silva, M. S., Albayrak, T., Caber, M., & Moutinho, L. (2016). Key destination attributes of behavioural intention: An application of neural networks. *European Journal of Tourism Research*, 14, 16-28.
- Silva, P. P. da, Moreno, B., & Figueiredo, N. C. (2016). Firm-specific impacts of CO2 prices on the stock market value of the Spanish power industry. *Energy Policy*, 94, 492-501.
- Simão, L. (2016). The Ukrainian conflict in Russian foreign policy: Rethinking the interconnections between domestic and foreign policy strategies. *Small Wars & Insurgencies*, 27(3), 491-511.
- Simões, J. M., Gomes, C. F., & Yasin, M. (2016). Changing role of maintenance in business organisations: measurement versus strategic orientation. *International Journal of Production Research*, 54(11), 3329-3346.
- Siqueira-Silva, R., & Nunes, J. A. (2016). Quando a terapia se torna arte: Teoria Ator-Rede e cocriação musical. *Estudos E Pesquisas Em Psicologia*, 15(4), 1238-1257.
- Sousa, D., Coelho, A., & Bairrada, C. (2016). Brand Equity: comportamento do consumidor perante as marcas da distribuição. *Journal of Management Analysis*, 5(1), 32-49.
- Tadeu, S. F., Alexandre, R. F., Tadeu, A., Antunes, C. H., Simões, N. A., & Silva, P. P. da. (2016). A comparison between cost optimality and return on investment for energy retrofit in buildings - A real options perspective. *Sustainable Cities and Society*, 21, 12-25.
- Torres, P., & Augusto, M. (2016). The Antecedents of Consumer-Brand Identification and Their Direct and Indirect Influence on Repurchase Intent. *PONTE Journal*, 72(8), 211-225.
- Valente, I. M. F., Freire, M. R., & Fernandes, S. (2016). Polycentrism in a post-hegemonic world and the future of the European Union. *Debater a Europa*, 1(15), 59-70.
- Vieira, A. (2016). Ukraine, Russia and the strategic partnership dynamics in the EU's eastern neighbourhood: recalibrating the EU's "self", "we" and "other." *Cambridge Review of International Affairs*, 29(1), 128-150.
- Wang, W.-C., Santos Silva, M., & Moutinho, L. (2016). Modelling Consumer Responses to Advertising Slogans through Artificial Neural Networks. *International Journal of Business and Economics*, 15(2), 89-116.
- Yasin, M., Gomes, C. F., Alavi, J., & Shafieyoun, R. (2016). Performance Management in Iranian Manufacturing Organizations: Practices and Culture. *International Journal of Business Excellence*, 10(3), 329-353.

**Artigos em atas de eventos científicos | Total: 43**

- Alves, M. J., & Antunes, C. H. (2016). An illustration of different concepts of solutions in semivectorial bilevel programming. In *Proceedings of the 2016 IEEE Symposium Series on Computational Intelligence*.
- Alves, M. J., Antunes, C. H., & Carrasqueira, P. (2016). A Hybrid Genetic Algorithm for the Interaction of Electricity Retailers with Demand Response. In G. Squillero & P. Burelli (Eds.), *Applications of Evolutionary Computation - Proceedings of the 19th European Conference, EvoApplications 2016* (pp. 459–474). Springer International Publishing.
- Antunes, B., & Ferreira, P. L. (2016). Validation of the Integrated Palliative care Outcome Scale (IPOS) to the Portuguese population - completion assessment of the open question items. In *Proceedings of the 9th World Research EAPC Congress Dublin*.
- Antunes, B., & Ferreira, P. L. (2016). Validation of the Integrated Palliative care Outcome Scale (IPOS) to the Portuguese population - preliminary results. In *Proceedings of the 9th World Research EAPC Congress Dublin*.
- Antunes, C. H., Alves, M. J., Dias, J. M., Gomes, T., Cardoso, B., & Freitas, J. (2016). Single and multiple objective optimization models for opportunistic preventive maintenance. In B. Vitoriano, G. Parlier, & D. Werrapp (Eds.), *ICORES 2016, 5th International Conference on Operations Research and Enterprise Systems* (pp. 107–114). Rome.
- Augusto, M., & Torres, P. (2016). The Path to Brand Loyalty in the Beer Market. In *Atas das XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica*. Idanha-a-Nova.
- Bezerra, G., & Gomes, C. F. (2016). Measuring Performance in Complex Settings: An Exploratory Study of the Practices in the Airport Sector. In *Atas da XXX ANPET - Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes*. Rio de Janeiro.
- Cardoso, A., & Duarte, A. P. (2016). The Impact of the Chinese Exchange Policy on Foreign Trade with the European Union. In *Proceedings of the 13th International Conference Developments in Economic Theory and Policy*. Bilbao.
- Costa, H. A. (2016). Discursos e protestos sindicais e sociais em contexto de austeridade: uma oportunidade perdida para a construção de territórios identitários comuns? In *IX Congresso Português de Sociologia, Portugal: território de territórios* Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
- Costa, H. A. (2016). Que agenda de investigação para as relações laborais em Portugal? In A. S. Paço, C. Teixeira, P. Godinho, R. Varela, & V. B. Pereira (Eds.), *Atas do I Congresso de História do Movimento Operário e dos Movimentos Sociais em Portugal* (pp. 246–259). Lisboa: Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Dimas, I. D., Rocha, H., Rebelo, T., & Lourenço, P. (2016). A nonlinear multicriteria model for team effectiveness. In O. Gervasi, B. Murgante, S. Misra, A. M. A. C. Rocha, C. M. Torre, D. Taniar, ... S. Wang (Eds.), *Proceedings of the 16th International Conference on Computational Science and Its Applications, ICCSA 2016* (pp. 595–609). Springer International Publishing.
- Dinis, A., Martins, A., & Lopes, C. (2016). A tributação autónoma em Portugal: um caso especial de tributação das sociedades? In *XXVI Jornadas Luso Espanholas De Gestão Científica*.
- Du, C., Kulay, L., Freire, F., & Dias, L. C. (2016). Assessing Environmental and Health Impacts of Bioethanol in Brazil. In *Proceedings of the 22nd International Sustainable Development Research Society (ISDRS) Annual Conference*. Lisboa.
- Figueiredo, N., & Silva, P. P. da. (2016). Renewables Electricity market integration: where is the “missing money”? In *3rd Meeting on Energy and Environmental Economics - ME3*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Figueiredo, N. C., & Silva, P. P. da. (2016). Price Coupling of Regions: What changed in Western Europe? In *Proceedings of the 1st Energy Economics Iberian Conference 2016 (EEIC|CIEE)* (pp. 698–703). Lisboa.
- Figueiredo, N. C., Silva, P. P. da, & Cerqueira, P. (2016). Market Splitting and the Swedish electricity market. In *Proceedings of the 13th International Conference on the European Energy Market (EEM)*. Porto.
- Fonseca, J. S. (2016). Do credit default swaps affect the time-varying cointegration between PIIGS sovereign interest rates? In *9th International Conference of Portuguese Finance Network*. Universidade da Beira Interior.
- Fonseca, J. S., & Severac, B. (2016). Pricing Inflation linked bonds and hedging bond portfolios: a comparative analysis applied to French OAT indexed bonds. In *International Conference AFFI*. Paris.
- Gomes, C. F., & Yasin, M. (2016). Extent of utilization of human performance measures in manufacturing and service organizations: Impact on financial and competitive measures. In *Proceedings of the North American Management Society - MBAA International Conference*. Chicago.

- Huback, V., Castro, N., Dantas, G., Silva, P. P. da, Rosental, R., & Magalhães, M. (2016). Mudanças climáticas e os impactos sobre o setor de energia elétrica: uma análise da bibliografia. In *Atas do X Congresso Brasileiro de Planejamento Energético (CBPE) - Oferta e Demanda de Energia - O papel da tecnologia da informação na integração dos recursos*. Gramado-RS.
- Jorge, M., & Augusto, M. (2016). Corporate Governance and the Value of Hedging: Evidence from Euronext Nonfinancial Firms. In *Proceedings of the 9th Finance Conference of the Portuguese Finance Network (PFN)* (pp. 1608-1644). Covilhã: Universidade da Beira Interior.
- Lourenço, R. (2016). Open government policies: Untangling the differences and similarities between the US and the EU approach. In *Lecture Notes in Computer Science*(pp. 87-90).
- Matos, C., Carneiro, J., & Silva, P. P. da. (2016). Large scale underground energy storage for renewables integration: general criteria for reservoir identification and viable technologies. In *11th International Conference on Sustainable Development of Energy, Water and Environment Systems - SDEWES*. Lisboa.
- Moura e Sá, P. (2016). Design Thinking and QFD: two sides of the same coin? In *Proceedings book of the 2nd International Conference on Quality Engineering and Management*(pp. 87-99). Guimarães: University of Minho.
- Moura e Sá, P., & Amorim, M. (2016). A typology of customer-to-customer interaction and its implications for excellence in service provision. In *19th QMOD Proceedings*(pp. 1247-1257). Rome.
- Moura e Sá, P., Lourenço, R., & Papadimitriou, A. (2016). How is transparency being regarded in education management literature? In *Proceedings of the 19th Toulon Verona Conference*(pp. 367-380). Huelva.
- Moura e Sá, P., Lourenço, R., & Veloso, S. (2016). Linking performance evaluation systems to quality assessment models: the case of the Portuguese Directorates-General. In *19th QMOD Proceedings*(pp. 1232-1246). Rome.
- Nunes, J. A. (2016). From interruption to inclusion? In J. A. Bandeirinha, D. Sardo, & G. C. Moniz (Eds.), *74-14 SAAL and Architecture* (pp. 173-176). Coimbra/Porto: Publicações do Departamento de Arquitetura da FCTUC/Centro de Estudos Sociais/Fundação de Serralves.
- Pereira, G. I., & Silva, P. P. da. (2016). Determinants of change in electricity distribution system operators - a review and survey. In *Proceedings of the 13th International Conference on the European Energy Market (EEM)*. Porto.
- Reis, P., & Augusto, M. (2016). Valuation of Perpetual Flows: The Net Present Value Myopia. In *Atas das XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica*. Idanha-a-Nova.
- Rocha, H., Dias, J. M., Ventura, T., Ferreira, B., & Lopes, M. do C. (2016). On the beam angle optimization problem in IMRT: combinatorial vs continuous optimization. In A. M. A. C. Rocha, M. F. Costa, & E. Fernandes (Eds.), *Proceedings of the XIII Global Optimization Workshop: GOW'16*(pp. 155-158). Braga: University of Minho.
- Rocha, H., Dias, J. M., Ventura, T., & Lopes, M. do C. (2016). An Accelerated Multistart Derivative-Free Framework for the Beam Angle Optimization Problem in IMRT? In O. Gervasi, B. Murgante, S. Misra, A. M. A. C. Rocha, C. M. Torre, D. Taniar, ... S. Wang (Eds.), *Proceedings of the 16th International Conference on Computational Science and Its Applications, ICCSA 2016*(pp. 232-245). Springer International Publishing.
- Sá, C., Gomes, C. F., & Martins, A. (2016). Tax Morale Dimensions Analysis in Portugal and Spain. In *18th International Conference on Business, Finance, Economics and Management*. Paris.
- Sahovic, N., & Silva, P. P. da. (2016). Community Renewable Energy - Research Perspectives. *Energy Procedia*, 106, 46-58.
- Sahovic, N., & Silva, P. P. da. (2016). Community Renewable Energy: Research Perspectives. In *Proceedings of the 1st Energy Economics Iberian Conference 2016 (EEIC|CIEE)*(pp. 443-452). Lisboa.
- Salvador, T., Carvalho e Silva, J., Albuquerque, H., Marques, J., & Mendes, A. J. (2016). ReM@t - Recuperar a Matemática a Distância: Ano Zero. In F. J. García-Peñalvo & A. J. Mendes (Eds.), *XVIII Simpósio Internacional de Informática Educativa, SIIE 2016*(pp. 155-160). Ediciones Universidad Salamanca.
- Silva, P. P. da, & Pereira, G. I. (2016). Electricity distribution utilities in transition: research on organisational change. In *11th International Conference on Sustainable Development of Energy, Water and Environment Systems - SDEWES*. Lisboa.
- Soares, I., Dias, J. M., Rocha, H., Khouri, L., Lopes, M. do C., Ferreira, B., ... Ferreira, B. (2016). Semi-supervised self-training approaches in small and unbalanced datasets: Application to Xerostomia radiation side-effect. In *MEDICON 2016, XIV Mediterranean Conference on Medical and Biological Engineering and Computing* (Vol. 57, pp. 822-827). Springer International Publishing.

- Soares, I., Dias, J. M., Rocha, H., Lopes, M. do C., Ferreira, B., Carmo Lopes, M. do C., & Ferreira, B. (2016). Feature selection in small databases: a medical-case study. In *MEDICON 2016, XIV Mediterranean Conference on Medical and Biological Engineering and Computing* (Vol. 57, pp. 808-813). Springer International Publishing.
- Torres, P., & Augusto, M. (2016). Drivers of consumer-brand identification and repurchase intent. In *Atas das XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica*. Idanha-a-Nova.
- Torres, P., & Augusto, M. (2016). Drives of Consumer-Brand Identification and Repurchase Intent. In *Atas das XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica*. Idanha-a-Nova.
- Torres, P., & Augusto, M. (2016). The Impact of Experiential Learning on Managers' Strategic Competencies and Decision Style. In *Proceedings of the 6th Global Innovation and Knowledge Academy (GIKA)*. Valência.
- Zinga, M., & Augusto, M. (2016). Mecanismos de Controlo dos Custos de Agência e a Performance das Pequenas e Médias Empresa: Um Estudo Empírico no Contexto Português. In *Atas das XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica*. Idanha-a-Nova.

**Working papers| Total: 20**

- Aidt, T. S., Castro, V., & Martins, R. (2016). *Shades of red and blue: political ideology and sustainable development* (NIPE Working Papers No. 08/2016). NIPE - Universidade do Minho.
- Almeida, J. R. de, Silva, M. C. da, Ferreira, A. C., & Costa, H. A. (2016). *Concertação Social: a atividade da CPCS de 2009 a 2015 - ecos das políticas europeias* (Cadernos do Observatório No. 9). Coimbra.
- Andrade, J. S., Duarte, A., & Simões, M. (2016). *Dimensions of the welfare state and economic performance: a comparative analysis* (GEMF Working Papers No. 03/2016). Coimbra: GEMF - Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra.
- Bação, P., Duarte, A. P., & Machado, D. (2016). *Exchange Rates, the Competitiveness of Nations and Unemployment* (GEMF Working Papers No. 14/2016). Coimbra.
- Bouchellal, A., & Castro, V. (2016). *On the length of bank-firm relationships: An empirical application to a major French bank* (NIPE Working Papers No. 01/2016).
- Brito, R. P., Sebastião, H., & Godinho, P. (2016). *Portfolio Choice with High Frequency Data: CRRA Preferences and the Liquidity Effect* (GEMF Working Papers No. 13/2016). Coimbra.
- Carreira, C., & Lopes, L. (2016). *Collecting new pieces to the regional knowledge spillovers puzzle: high-tech versus low-tech industries* (GEMF Working Papers No. 06/2016). Coimbra: GEMF - Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra.
- Carreira, C., & Teixeira, P. (2016). *Entry and exit in severe recessions: Lessons from the 2008-2013 Portuguese economic crisis* (GEMF Working Papers No. 02/2016). GEMF - Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra.
- Castro, V. (2016). *On the behaviour of the functional components of government expenditures during fiscal consolidations* (NIPE Working Papers No. 11/2016).
- Castro, V. (2016). *Functional components of public expenditure, fiscal consolidations and the economic activity* (NIPE Working Papers No. 12/2016).
- Castro, V., & Martins, R. (2016). *The Electoral Dynamics of Human Development* (NIPE Working Papers No. 06/2016). NIPE - Universidade do Minho.
- Castro, V., & Martins, R. (2016). *Politically driven cycles in fiscal policy: In depth analysis of the functional components of government expenditures* (NIPE Working Papers No. 02/2016). NIPE - Universidade do Minho.
- Góis, P., & Marques, J. C. (2016). *A emigração portuguesa e o sistema migratório lusófono. Complexidade e dinâmicas de um país de migrações* (No. 03/2016). Madrid: Observatorio Iberoamericano sobre Movilidad Humana, Migraciones y Desarrollo.
- Leško, P., Soukiazis, E., & Muchova, E. (2016). *Are the transition economies balance-of-payments constrained? An aggregate and multi-sector approach applied to Central and Eastern Europe* (GEMF Working Papers No. 04/2016). Coimbra: GEMF - Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra.

- Lopes, L., & Antunes, M. (2016). *From budgetary instrument to the budgetary objective: the Portuguese case* (IPE Working Papers No. 79/2016). Berlin.
- Morais, U., Fortunato, A., & Costa, E. J. F. (2016). *New-Issues Markets as behavioral barriers to entry: an agent-based model of choices and market structure* (GEMF Working Papers No. 07/2016). GEMF - Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra.
- Neves, V. (2016). *Choice and competition in education: an endless controversy?* (No. 116).
- Silva, D., & Soukiazis, E. (2016). *Modeling the determinants of emotional intelligence, self-motivation and individual success. Evidence from Portugal* (GEMF Working Papers No. 11/2016). Coimbra.
- Silva, N. B., Andrade, J. S., & Duarte, A. P. (2016). *Alternative Sources of Dutch Disease: A Survey of the Literature* (GEMF Working Papers No. 10/2016). Coimbra.
- Soukiazis, E., Antunes, M., & Kostakis, I. (2016). *The Greek economy under the twin-deficit pressure: a demand orientated growth approach* (GEMF Working Papers No. 08/2016). Coimbra: GEMF - Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra.

## ***Anexo 2***

Plano Estratégico e de Ação da  
Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra 2015|2019  
Monitorização 2016

Faculdade de Economia									
pilar / área	meta	situação inicial (2014)	2015	2016		meta 2019	indicador (conceito, fórmula,...)	observações	
				1.º S	a 31.dez				
MISSÃO	Investigação	aumentar em 25% o n.º de artigos nas 25% revistas de maior impacto	595 [2010-2014]	134 44	14 58	92	744	n.º total de artigos em revistas científicas de maior impacto	Alteração de critérios de análise do indicador em 2016. O valor de 2015 já está corrigido e coerente com a análise utilizada em 2016, sendo agora necessário corrigir a situação inicial 2014 e a meta 2019 (informação a enviar posteriormente).
	Ensino	aumentar em 10% o número de colocados na FEUC em 1.ª opção, no concurso nacional de acesso	40,80% [133 em 326]	41%	n.a.	Kpi	45%	% de estudantes colocados em 1.ª opção no concurso nacional de acesso	Considerar as 4 licenciaturas da FEUC (4 indicadores no total)
	Comunidade	aumentar em 50% o número de estudantes integrados em atividades culturais da Universidade de Coimbra	5	4	1	a apurar pela DPGD	8	n.º de estudantes integrados em atividades culturais da UC	
aumentar em 50% o número de estudantes atletas de alto rendimento e atletas da Universidade de Coimbra		14	14	11	a apurar pela DPGD	21	n.º de estudantes atletas de alto rendimento e atletas da UC		
RECURSOS	Pessoas	assegurar um crescimento de, pelo menos, 15% no número de docentes de carreira com idade inferior a 40 anos	7	7	7	a apurar pela DPGD	8	n.º de docentes carreira com idade inferior a 40 anos	
		garantir a frequência de 40% do pessoal técnico em ações de formação	0%	0,04%	n.a.	a apurar pela DPGD	40%	% de pessoal técnico que frequentou ações de formação	
	Económico-Financeiros	crescer 25% no financiamento competitivo	€ 513.581	€ 373.637	€ 68.938	Kpi	€ 641.976	volume de financiamento competitivo	Considera projetos científicos, pse e mecenato
	Infraestruturas	garantir a cobertura total dos espaços úteis por rede wireless, abrangendo 100% dos edifícios com necessidades identificadas	n/d	100%	100%	100%	100%	100%	grau de cobertura por rede wireless dos espaços úteis com necessidades identificadas
assegurar 100% do plano de instalações das unidades e serviços para o quadriénio		n/d	n/d	100%	100%	100%	100%	grau de implementação do plano com vista a assegurar as instalações adequadas a todas as necessidades da comunidade FEUC	
SUSTENTABILIDADE	Internacionalização	alcançar 25% de estudantes de nacionalidade estrangeira face ao total de estudantes	19,25%	21,17%	n.a.	a apurar pela DPGD	25,00%	% de estudantes de nacionalidade estrangeira	
	Cidadania e Inclusão	aumentar em 30% o número de estudantes dirigentes associativos jovens, estudantes membros de órgãos da UC, estudantes com participação em atividades de reconhecido mérito universitário e estudantes em ações de voluntariado credenciadas	123	147	94	a apurar pela DPGD	160	n.º de estudantes com as seguintes situações especiais: dirigentes associativos jovens, estudantes membros de órgãos da UC, estudantes com participação em atividades de reconhecido mérito universitário e estudantes credenciados em ações de voluntariado	
	Marca UC	aumentar em 10% o número de prémios atribuídos a membros da comunidade académica FEUC	41 [2010-2014]	4	n.a.	a apurar pela DPGD	45	n.º de prémios (acumulado)	Situação inicial: n.º prémios externos entre 2010 a 2014
	Comunicação	aumentar em 10% o número de visitas à página web da FEUC e referências em órgãos de comunicação social	5.707.225 [2010-2014]	972.292	474.784	970.302	6.277.948	n.º de visitas à página web da FEUC n.º de referências em órgãos de comunicação social	Single page views (acumulado 2010 a 2014)
	Ambiente	aumentar para 50 kwh a potência instalada de energia renovável	0	50	50	50	unidade miniprodução 50kwh	potência instalada	

**Legenda:**  
 alteração efetuada pela unidade  
n/d resultado não disponível  
n.a. resultado não aplicável



Faculdade de Economia																	
iniciativa	n.º	ação	calendário					grau de execução		indicador	situação inicial 2014	resultados			observações		
			2015	2016	2017	2018	2019	2016				2015	2016				
								1.º S	a 31.dez				1.º S	a 31.dez			
INVESTIGAÇÃO	I1	fortalecer os mecanismos de coordenação da atividade científica, reforçando amplamente o alinhamento estratégico da Universidade e dos seus centros e unidades de investigação	1	apoiar projeto de candidatura a FCT para centro de I&D na área de economia e gestão	x	x	x			[25%-50%]	[25%-50%]	avaliação do centro	existem 2 centros avaliados com Bom	n/d	n/d	n/d	CeBER constituído. Aguarda ciclo de avaliação
	I2	maximizar o aproveitamento das oportunidades de financiamento, aos níveis regional, nacional e internacional	2	assinalar oportunidades e estimular formação de equipas	x	x	x	x		[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de candidaturas aprovadas	n/d	3	9	15	Considerar mesmo que submetidas através de um centro
	I3	promover a interdisciplinaridade, a utilização comum de recursos e as iniciativas que promovam globalmente a investigação científica	3	estimular publicações em revistas indexadas	x	x	x	x		]0%-25%[	]0%-25%[	n.º de publicações em revistas indexadas, por docente	n/d	4-23 0,5	0,13	0,6	Sem distinção de área Docentes ETI Alteração de critérios de análise do indicador em 2016. O valor de 2015 já está corrigido e coerente com a análise utilizada em 2016.
			4	estimular internacionalização da investigação	x	x	x	x		]0%-25%[	]0%-25%[	n.º de publicações com coautores estrangeiros, por docente	n/d	0-56 0,6	0,15	0,29	Docentes ETI Alteração de critérios de análise do indicador em 2016. O valor de 2015 já está corrigido e coerente com a análise utilizada em 2016.
	I4	desenvolver um sistema de informação para a investigação e fomentar os mecanismos adicionais de promoção da procura de conhecimento	5	construir e divulgar mapa de competências de docentes da FEUC	x			x		0%	[25%-50%]	% de docentes caracterizada	inexistente	n.a.	n/d	71%	Atualização bienal. Docentes ETI
	I5	estar presente em todas as grandes áreas do conhecimento, mantendo a tradição de cultura de um amplo espetro de saberes e contribuindo para uma vasta difusão da produção científica em língua portuguesa	6	estimular divulgação científica e pedagógica em língua portuguesa	x	x	x	x		]0%-25%[	]0%-25%[	n.º de publicações em português, por docente	n/d	2-08 1,2	0,57	0,7	Docentes ETI Alteração de critérios de análise do indicador em 2016. O valor de 2015 já está corrigido e coerente com a análise utilizada em 2016.
ENSINO	E1	atrair os melhores estudantes, numa base de recrutamento nacional e internacional	8	prémios para melhores estudantes	x	x	x	x		[25%-50%]	[25%-50%]	médias letivas	n.a.	n.a.	12,9	13,1	
	E2	fomentar uma preparação sólida dos estudantes, procurando melhorar a taxa de empregabilidade dos graduados e reforçando o acesso dos estudantes a atividades de investigação	9	desenvolver parcerias com Centros de Investigação para integração de estudantes (CES, CeBER...)	x	x	x	x		[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de estudantes integrados em atividades de investigação	n/d	n.a.	526	526	inclui-se estudantes a realizar dissertação, tese e trabalho de projeto
			10	fomentar espírito empreendedor, designadamente em cooperação com o IPN	x	x	x	x		[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de estudantes inscritos em cursos de empreendedorismo	n/d	n.a.	252	252	
	E3	promover percursos académicos de sucesso, agindo ativamente no combate ao abandono e ao insucesso escolar	11	criar eventos e estruturas de divulgação de casos de sucesso (escolar e laboral)	x	x	x	x		[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de eventos	1	1	10	18	
			12	desenvolver Programa de Mentoring	x	x	x	x		[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de estudantes envolvidos/as	n/d	n.a.	16	16	
E4	promover a cultura de avaliação contínua da qualidade pedagógica, estimulando a identificação e difusão das boas práticas	13	criar estrutura de monitorização pedagógica	x					100%	100%	criação de Comissão de Monitorização Pedagógica	inexistente	n.a.	Comissão em funcionamento	Comissão em funcionamento		
		14	promover o desenvolvimento de competências pedagógicas docentes	x	x	x	x		]0%-25%[	[25%-50%]	n.º de ações	0	0	3	6		
E5	diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e a formação ao longo da vida	15	criar parcerias com a UA, potencializando o consórcio	x	x	x	x		[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de cursos e-learning	n.a.	n.a.	2	2		
		16	ampliar programas e protocolos internacionais	x	x	x	x		]0%-25%[	]0%-25%[	grau de envolvimento dos estudantes em programas e protocolos internacionais	n.a.	n.a.	70%	70%		

Faculdade de Economia																
	iniciativa	n.º	ação	calendário					grau de execução		indicador	situação inicial 2014	resultados			observações
				2015	2016	2017	2018	2019	2016				2015	2016		
									1.º S	a 31.dez				1.º S	a 31.dez	
COMUNIDADE	C1	17	desenvolver estudos de âmbito regional, nacional e internacional que contribuam para a intervenção ativa da UC		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de estudos de âmbito regional, nacional e internacional	n.a.	n.a.	4	11	
			promover o debate em profundidade de grandes questões		x	x	x	x	[0%-25%]	[25%-50%]	n.º de debates realizados	n.a.	n.a.	1	7	
	C2	19	desenvolver ações de sensibilização para o empreendedorismo e inovação		x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de participantes em ações de sensibilização	n.a.	n.a.	267	282	
			desenvolver a área de prestação de serviços à comunidade, em especial às empresas incluindo empresas da economia social		x	x	x	x	[0%-25%]	[0%-25%]	n.º de prestações de serviços à comunidade	n.a.	n.a.	2	5	
C3	21	reforçar a oferta cultural, associativa, desportiva e social que diferencia a Universidade de Coimbra, valorizando a articulação intrauniversitária e com a comunidade de modo a contribuir para o desenvolvimento da cidade, da região e do país		x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de ações de prática desportiva e cultural na comunidade FEUC	n.a.	n.a.	34	67		
C4	22	22	melhorar a ligação entre a UC e os seus antigos estudantes, melhorando a circulação da informação e alargando a sua presença em eventos da UC		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de estudantes que recebem publicações com a informação que lhes é dirigida	n.a.	n.a.	3278	4411	
			23	apoiar a criação e o funcionamento de associações de antigos estudantes		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de antigos estudantes integrados em associações de antigos estudantes	n.a.	n.a.	487	479
PESSOAS	P1	24	promover a qualificação do corpo docente		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	peso professor associado e catedrático ETI	0,24	0,18	0,18	0,18	
			25	promover a renovação do corpo docente, com patamares de exigência de nível global		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de concursos para professor auxiliar	1	2	0	0
	P2	26	dignificar o papel do pessoal técnico, promovendo uma cultura de mérito baseada em mecanismos de reconhecimento e recompensa		x	x	x	x	[0%-25%]	[0%-25%]	n.º de horas de formação disponibilizadas ao pessoal técnico	n.a.	n.a.	17	60	
P4	27	promover uma cultura organizacional que respeite e promova a igualdade de oportunidades e de tratamento de todas as pessoas, reconhecendo-as como indivíduos e como equipa		x	x	x	x	0%	[0%-25%]	n.º de iniciativas	n.a.	n.a.	0	1		
ECONÓMICO-FINANCEIROS	EF2	28	identificar oportunidades para a prestação de serviços especializados		x	x	x	x	[0%-25%]	[0%-25%]	volume de receita de prestação de serviços especializados	€ 32.704	€ 70.320	6.395 €	kpi	
			29	apoiar a organização de iniciativas de captação de receita, facilitando o contacto com órgãos próprios da UC		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de iniciativas de captação de receita	n/d	25	7	22
	EF3	30	melhorar a gestão de recursos económico-financeiros, potenciando o seu valor acrescentado e promovendo uma maior eficiência na sua utilização		x	x	x	x	0%	0%	prazo pagamento suplementos remuneratórios	mais de 8 meses	s/ alteração	s/ alteração	s/ alteração	
INFRAESTRUTURAS	Inf1	31	promover ativamente a concretização de soluções para dotar todas as unidades dos espaços físicos necessários para o cumprimento das suas missões		x				100%	100%	n.º de acessos IP disponíveis	254	512	-	-	
	Inf2	32	proceder à conservação qualificada dos espaços numa perspetiva de longo prazo e melhorar o desempenho das atividades de manutenção e de adaptação das instalações, incluindo a melhoria da acessibilidade física		x	x	x	x	[0%-25%]	[0%-25%]	grau de concretização do plano	n.a.	n.a.	n/d	n/d	
	Inf4	33	assegurar a reorganização contínua e dinâmica dos espaços, com base na sua utilização efetiva (princípios da flexibilidade e do utilizador-pagador)		x	x	x		[25%-50%]	[25%-50%]	grau de satisfação com instalações no inquérito do SGQP	3,6	3,7	3,7	3,7	

Faculdade de Economia																
SUSTENTABILIDADE	iniciativa	n.º	ação	calendário					grau de execução		indicador	situação inicial 2014	resultados			observações
				2015	2016	2017	2018	2019	2016				2015	2016		
									1.º S	a 31.dez				1.º S	a 31.dez	
Internacionalização	SI1 atrair talento globalmente, fomentando a capacidade em atrair estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico de fora do país	34	promover intercâmbio estudantes	x	x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	peso estudantes mobilidade	n/d	12%	15,6%	15,5%	
		35	promover intercâmbio docentes	x	x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	peso docentes mobilidade	n/d	11%	14%	14%	Contempla o n.º de iniciativas de mobilidade por forma a acautelar as múltiplas saídas do mesmo docente. Docentes ETI
Cidadania e Inclusão	SC11 fomentar o desenvolvimento pessoal na consciência de princípios e valores de cidadania e a participação cívica dos estudantes e da comunidade académica em geral	36	promover ações de voluntariado e participação em campanhas para apoio a causas sociais	x	x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de participantes em atividades solidárias	n/d	41	50	102	
	SC12 reforçar a Universidade de Coimbra enquanto ecossistema de agentes e estruturas de mudança que promovam os princípios e valores da cidadania	37	criar mecanismos de incentivo e reconhecimento para estudantes envolvidos em ações solidárias	x	x	x	x		0%	0%	n.º de certificados de voluntariado	n.a.	n.a.	0	0	
	SC13 promover, na Universidade e na cidade, um ambiente de diversidade e multiculturalidade inclusiva em todos os aspetos da vida académica	38	dar particular atenção ao acolhimento e acompanhamento de estudantes afastados da sua família, amigos e cultura	x	x	x	x		0%	]0%-25%[	n.º de estudantes acompanhados	n.a.	n.a.	0	2	
	SC14 valorizar a vocação prioritária do serviço público, desenvolvendo respostas sustentáveis, adequadas às necessidades da sociedade e cooperando em rede	39	criar equipas de estudantes para apoio a todas as atividades extracurriculares da FEUC	x	x	x	x		0%	[25%-50%]	n.º de estudantes envolvidos em atividades extracurriculares da FEUC	n.a.	n.a.	0	10	
	SC15 promover uma cultura de saúde e segurança	40	fornecer ações de sensibilização e formação na área da saúde, alimentação e bem-estar	x	x				0%	0%	n.º de ações de informação e formação	n.a.	n.a.	0	0	
Marca UC	SM3 projetar a marca UC com base no reconhecimento da excelência do cumprimento das suas missões e dos seus valores, posicionando-se como uma referência no panorama global	41	promover iniciativas de divulgação da FEUC e parcerias institucionais na Ásia, na América Latina e em África	x	x	x	x		]50%-75%[	]50%-75%[	n.º de acordos de cooperação com instituições da Ásia, América Latina e África	n.a.	n.a.	47	47	
Comunicação	SC1 desenvolver planos de marketing e de comunicação com articulação entre as várias áreas	42	criar Gabinete de Comunicação	x					100%	100%	grau de implementação do Gabinete de Comunicação	n.a.	n.a.	Gabinete em funcionamento	Gabinete em funcionamento	A criação deste gabinete não invalida a convergência das diversas ações para uma única área (PIMC)
	SC2 implementar estratégias de comunicação de proximidade dentro da comunidade académica e reforçar o sentido positivo de pertença institucional	43	desenvolver os canais e os meios de comunicação regular	x	x	x	x		0%	[25%-50%]	n.º de edições folha informativa periódica (material e imaterial)	n.a.	n.a.	0	54	
	SC3 fortalecer a presença nos media na sua multiplicidade de geografias, plataformas e formatos	44	adequar a estratégia de comunicação em função dos públicos, com destaque para o público pré-universitário e para os estudantes internacionais	x	x	x	x		[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de referências sobre a FEUC nos meios de comunicação social	n.a.	n.a.	279	345	
		45	incrementar a presença de resultados de investigação nos media de forma coordenada, difundindo amplamente o trabalho desenvolvido na Universidade	x	x	x	x		[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de referências na comunicação social sobre a investigação desenvolvida na FEUC	n.a.	n.a.	99	133	
SC4 reforçar e melhorar as plataformas de comunicação, nomeadamente digitais, e desenvolver a produção de conteúdos e de suportes para divulgação	46	renovar presença FEUC online (internet, facebook)	x	x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de visualizações da página web da FEUC	n/d	971.888	474.505	969.957		
	47	disponibilizar pelo menos as páginas de primeiro e segundo e terceiro nível do site em inglês e das páginas direcionadas a estudantes internacionais em língua inglesa	x	x				]0%-25%[	]0%-25%[	% do site em língua inglesa	n.a.	n.a.	7%	7%		
	48	aumentar e melhorar a informação disponibilizada online para mais fácil e eficaz acesso e uso por parte da comunidade académica	x	x				[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de acessos ao site/ano	n.a.	n.a.	474.505	969.957		

Faculdade de Economia

SUSTENTABILIDADE	Ambiente	iniciativa	n.º	ação	calendário						grau de execução		indicador	situação inicial 2014	resultados			observações
					2015	2016	2017	2018	2019	2016		2015			2016			
										1.º S	a 31.dez				1.º S	a 31.dez		
		SA1	49	promover a inclusão progressiva da temática da sustentabilidade ambiental nos ciclos de estudo da Universidade de Coimbra		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de ECTS em temáticas ligadas à sustentabilidade por ciclos de estudo	n.a.	n.a.	120	252		
		SA2	50	trabalhar com a Iniciativa Energia para a Sustentabilidade, sem prejuízo de incluir também outros setores da UC		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa Energia para a Sustentabilidade	n.a.	n.a.	3	12		
		SA3	51	implementar medidas para a utilização racional de recursos, intensificando a redução de consumos energéticos e de água e a redução, reutilização e reciclagem de resíduos e o combate ao desperdício		x	x	x	x	]0%-25%[	]0%-25%[	consumo de água por m <sup>2</sup> utilizado consumo de eletricidade por m <sup>2</sup> utilizado consumo de gás por m <sup>2</sup> utilizado	n.a.	n.a.	n/d	n/d	De acordo com a indicação do SGESA não é possível calcular este indicador por UO	
				52	sensibilizar a comunidade universitária para a utilização responsável dos recursos para contribuir para a identificação de oportunidades de melhoria do desempenho energético e ambiental		x	x			]0%-25%[	[25%-50%]	n.º de ações de sensibilização	n.a.	n.a.	1	2	

Legenda:

- alteração efetuada pela unidade
- eliminação da ação ou indicador
- ação sem calendarização definida no ano em análise
- n/d resultado não disponível
- n.a. resultado não aplicável